ANNO XLVI. NUMERO 205. SEGUNDA FEIRA 12 DE SETEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Sindh*, trazendo datas: do Rio da Prata até 1º, do Rio de Janeiro até 6 e da Bahia até 8 do corrente.

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— As noticias de Venezuela são más. Fallavam os jornaes de saque á cidade de Caracas por gente de um caudilho.

— No Centro America houve muitos e violentos tremores de terra causando graves damnos aos edificios e casas particulares. Na povoação de Chiquimulilla todas as casas vieram abaixo.

— Abrio-se o congresso do Perú. No dia anniversario da independencia foi inaugurada a primeira secção da estrada de ferro central transandina comprehendida entre Lima e Calháo. Foi acceita uma proposta particular para a construcção de outra linha entre Tacua e as fronteiras da Bolivia.

— Na Bolivia houve uma tentativa revolucionaria, suffocada immediatamente. Alguns emigrados invadiram o territorio e se pronunciaram na povoação de Achacachi proclamando o general Morales; em seguida marcharam sobre a cidade da Paz, onde foram dispersos e presos pelas tropas do governo. Ficára restabelecida a ordem. O general Mergarejo ficava em Oruro.

— No Chile ficára mudado o ministerio. Publicou-se um decreto declarando livre de 1872 em diante o cultivo do tabaco.

RIO DA PRATA.

— Da provincia de Entre-Rios apenas se referem alguns insignificantes encontros com guerrilhas de Lopez Jordan, cuja paragem se não sabia onde era. Ao mesmo tempo, porém, forças do caudilho rebelde percorriam livremente toda a provincia, occupando pontos importantes. Entraram outra vez na Federation, e agora até ameaçavam a Concordia depois que o exercito nacional se pôz d'alli em marcha. Assim pareciam que as cousas iam de mal á peior, e teriam de acabar por um arranjo qualquer. Por outro lado continuavam as folhas governistas de Buenos-Ayres a sustentar que o exercito dos rebeldes estava completamente desmoralisado, desmontado e baldo de munições, e que no primeiro recontro seria infallivelmente anniquillado.

— No Estado Oriental parecia o grosso do exercito dos *blancos*, cujo total é agora avaliado em 3,000 homens, achar-se ao sul do Rio-Negro. A incorporação do general Medina e coronel Bastarrica tornára mais popular a causa dos sublevados, e muitos que não haviam querido unir-se ás fileiras commandadas por Apparicio sahiram agora á campo, vendo á sua frente um chefe de prestigio.

E dava-se isto emquanto os *colorados* continuavam em deploravel desintelligencia entre si, sendo não poucos os que recusavam tomar parte na luta. Outra vez se punham grandes esperanças no general Goyo Suarez nomeado commandante em chefe ao sul do Rio-Negro. Dizia-se que o general Caraballo ficava no Arroio-Negro e vinha fazer juncção com aquelle, restabelecida a harmonia entre ambos. Assim esperava-se brevemente entre *blancos* e *colorados* uma batalha cujo resultado, se não decidisse a causa, daria ao lado vencedor pelo menos grande preponderancia.

Entretanto tomaram os rebeldes no dia 25 a povoação de Mercedes sobre o Uruguay, quasi sem resistencia da guarnição que contava 600 homens. Contam os fugitivos chegados á Montevidéo que o inimigo se apresentou á vista da praça com muito pequena força, e como desafiando-os de dentro ao combate. Sahiram effectivamente uns 150 infantes a batê-lo; mas, enganados por uma simulada retirada, viram-se, quando já á alguma distancia da povoação, repentinamente atacados por mais de 1.000 homens de cavallaria, que os cortaram á espada, matando ainda, dizem, a maior parte dos que se entregaram prisioneiros. Dizem tambem que a povoação foi saqueada.

A 30 appareceram tambem os *blancos* diante da Colonia. Apezar da guarnição se reputar assaz numerosa para resistir, o governo de Montevidéo embarcou immediatamente no vapor *Oriental* um batalhão de 300 homens para reforça-la. Comtudo já depois de estar a tropa á bordo, a caldeira abrio uma fenda e o vapor não pôde sahir.

Na capital não occorrêra novidade de importancia.

— Em 22 de agosto escrevem de Buenos-Ayres ao *Diario do Rio de Janeiro*:

« A' ultima hora.—Ataque a *Mercêdes*. Neste momento recebo cartas do general Caraballo, annunciando que Medina hontem, 25, lhe havia mandado intimação para entregar *Mercêdes* no prazo de duas horas.

« O commandante Avilla disse-lhe que não perdesse tempo em atacar, que podia fazê-lo em dous minutos, que tinha gente para resistir e queimaria até o ultimo cartuxo em defeza do governo e das instituições.

« Os *blancos* que atacaram Mercêdes, sob o commando de Madeira, eram 700 a 800 homens, porém o commandante Avilla estava disposto a fazer uma heroica defeza.

« O exercito nacional achava-se hontem em Nacurutú, a divisão de Tacuarembó deve incorporar-se hoje ou amanhãa áquelle com 700 homens.

« Continúa quasi no mesmo estado a insurreição de Entre-Rios. Confirma-se a noticia de que pretende Lopez Jordan reunir os representantes com o fim de propor-lhes a separação da provincia de Entre-Rios do governo nacional argentino.

« Corria tambem que seria enviado o senador D. Nicacio Orono ao Paraná, em substituição de Benitez, e que levaria plenos poderes para tratar com Lopez Jordan. Sabia-se que havia este caudilho tomado 3,000 cavallos, que eram para o exercito nacional.

« Tinha o presidente Sarmiento mandado recolher á prisão o redactor da *Reforma*, Ezequiel N. Paz, por ter publicado noticias falsas relativamente aos negocios de Entre-Rios. Ezequiel Paz havia accusado ante o congresso o ministro Gainza. »

MINAS GERAES.

— Recebemos folhas de Ouro-Preto até 29 de agosto. De Ponte Nova escrevem ao *Noticiador de Minas*:

« A estação vai correndo muito irregulormente: durante o dia o thermometro apresenta diversas variações. Esta inconstancia tem produzido algumas enfermidades: pleuriz, febres, etc., etc. A lavoura da canna e do fumo pouco promettem; a geada do mez de julho crestou e queimou tudo, lenções de gelo cobriram e alvejaram as proprias margens do Piranga, caso virgem, segundo nos affirmam. Ameaça uma secca duradoura e forte a todos os respeitos. O commercio está paralysado pela ausencia de freguezes e consumidores. »

S. PAULO.

— O *Correio Paulistano* dá a seguinte noticia de Mogymirim:

« Deu-se naquella cidade, ha poucos dias, um lamentavel desastre,

« O major Antonio Mariano Cutrim, ao passar a cavallo por uma pequena ponte posta sobre profunda valla, ia abrir uma porteira, quando falsêa o animal que montava, e cavallo e cavalleiro despenham-se no abysmo.

« O major Cutrim foi esmagado pelo peso do animal, e presume-se que morreu instantaneamente.

« Tal foi o tombo, que o cavallo tambem morreu. »

RIO DE JANEIRO.

— O senado approvou, no dia 1º do corrente, em 3ª discussão, o projecto sobre o recenseamento da população do imperio, enviando á sancção imperial.

Na sessão de 3, approvou tambem em 3ª discussão e remetteu á sancção, o projecto concedendo isenção de direitos á beneficio das obras da canalisação da agua potavel para abastecimento de Olinda.

Foram ainda approvados os orçamentos dos ministerios do imperio, da justiça e dos estrangeiros.

— A camara dos deputados não funccionou nos dias 1º a 5 do corrente.

— Por titulo do 1º do corrente foi nomeado Antonio José Caetano da Silva, para o lugar de praticante da contadoria de marinha, na conformidade do regulamento que baixou com o decreto n. 4214 de 20 de junho de 1868.

— Por decretos de 31 de agosto, concedeu-se ao desembargador Antonio Calmon du Pin e Almeida a exoneração que pedio do lugar de presidente do imperial instituto bahiano de agricultura; e nomeou-se para substitui-lo o barão de Sergy-mirim.

— Por portaria de 31 de agosto foram nomeados:

O amanuense do arsenal de guerra da côrte Gregorio Eugenio Lopes da Costa para exercer interinamente o lugar de escripturio da repartição de quartel-mestre general, annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra.

Pedro de Alcantara do Couto Soares, para servir tambem interinamente o lugar de amanuense do arsenal de guerra da côrte.

— Por portaria de 31 de agosto, foi concedida a exoneração que pedio o engenheiro Antonio Pereira Rebouças Filho, do lugar de chefe da commissão exploradora da estrada para Matto-Grosso.

Por portaria da mesma data foi nomeado Augusto Cesar Porto para o lugar de guarda de chafariz, vago pelo fallecimento de Manoel Villa-Real.

— Por titulos de 1 do corrente, foram nomeados:

O continuo da recebedoria do Rio de Janeiro Guilherme Pedro Dias para o lugar de porteiro da mesma repartição, e o correio Augusto Cesar Pimentel, para o referido lugar de continuo.

— Por decreto de 24 de agosto, foram concedidas as honras dos postos militares do exercito áos individuos abaixo mencionados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

De brigadeiro, ao coronel honorario do exercito Fidelis Paes da Silva, e ao da guarda nacional da Bahia Domingos Rodrigues Seixas.

De coronel, aos coroneis da guarda nacional Hipolyto Antonio Ribeiro, Antonio Fernandes Lima, Astrogildo Pereira da Costa, Caetano Gonçalves da Silva, Camillo Mercio Pereira e José Guerreiro de Victoria.

De tenente-coronel, aos tenentes-coroneis ditos Manoel Amaro de Freitas, João Francisco Ilha, Manoel Hippolito Pereira, Ismael Ramires da Silva Souto, André Avelino de Andrade, João de Macedo Pimentel, José Joaquim Teixeira de Mello e Antonio José de Moura.

De major, aos majores ditos Manoel Jacintho Fagundes, Francisco Correia de Mello, Antonio Marques França, Israel Rodrigues do Amaral, Antonio Vieira de Macedo, e Feliciano Teixeira de Almeida.

De capitão, aos capitães ditos Custodio Carlos de Araujo, Angelo Gomes Ferreira Soares, José Simões Torres, José da Costa Pellado, Henrique de Tzevedo Pires, Francisco de Paula Andrade Neves, Francisco de Paula Lima, Tito da Cunha Rodrigues, Antonio Claro Borges e Delphim da Camara.

De tenente, aos tenentes da guarda nacional Francisco Osorio Torres, do extincto 29º corpo de voluntarios da patria Aristides Augusto Cesar Pires, do extincto 1º dito, Augusto Alfredo Gonçalves Moreira.

De alferes, ao ex-alferes do 27º dito Antonio José de Carvalho Filho, ao alferes de voluntarios da patria Eugenio Ferreira Mendes, ao sargento reformado do batalhão de engenheiros Tito Lacio Aarão da Paixão Rocha, ao 2º cadete sargento-ajudante do 2º regimento provisorio de artilharia a cavallo Abilio Augusto Pinto, ao 2º cadete sargento quartel-mestre do 9º corpo de voluntarios da patria Cesar Ezequiel de Souza Machado.

De cirurgião-mór de brigada, ao cirurgião-mór de brigada, em commissão Dr. Francisco Ignacio Salvador Cardim.

De cirurgião, ao 2º cirurgião contratado José Dias de Almeida Pires.

De pharmaceuticos tenentes, aos pharmaceuticos Americo Manoel dos Passos, Serafim dos Santos Souza e Thomaz de Lemos Vianna Filho.

De pharmaceutico alferes, ao pharmaceutico contratado Antonio Carlos Moreira.

De capellão capitão, ao capellão tenente de commissão de voluntarios da patria padre Antonio de Almeida.

— Por decreto de 31 de agosto foram concedidas as honras dos postos militares do exercito aos individuos abaixo mencionados, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

De coronel, ao coronel da guarda nacional da provincia de Pernambuco Francisco Joaquim Pereira Lobo.

De capitão, ao tenente reformado do corpo de policia da provincia do Rio de Janeiro, Antonio de Pereira Martins, ao capitão do extincto 55º corpo de voluntarios da patria Luiz Augusto Maximo de Santiago, ao ex capitão do 17º corpo dito Henrique Deslandes.

De tenente, ao tenente do esquadrão de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, Manoel José Loureiro, ao ex-tenente de commissão do corpo de estado-maior da 2ª classe Joaquim Felicissimo do Rego Barros, aos alferes do 39º corpo de voluntarios da patria Manoel Carneiro de Barros, e do 7º batalhão da guarda nacional da provincia de Pernambuco Joaquim Luiz dos Santos.

De cirurgião-mór de brigada, ao cirurgião-mór de brigada em commissão Dr. Odorico Firmo da Rocha, ao ex-1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. José Antonio de Freitas Junior.

— Por decreto de 31 de agosto foi concedida ao 1º cirurgião do corpo de saúde de exercito, Dr. Luiz José Pereira da Silva, a demissão que pedio do serviço do exercito.

— Por cartas imperiaes de 31 de agosto ultimo foram naturalisados:

Os subditos portuguezes José Antonio Lopes de Sampaio, Antonio Joaquim Pereira de Figueiredo, José Antonio Bruno, Francisco Antonio Primeiro, Manoel Maria Primeiro, Antonio da Rocha Linhares, João José da Silva, Domingos José de Souza, Lazaro Pires de Araujo, e o subdito italiano José Mattoso.

Por decretos da mesma data:

Teve mercê do titulo de barão de Jundiahy, o commendador Antonio de Queiroz Telles da provincia de S. Paulo.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão-tenente da armada José Bernardino de Queiroz.

Teve dispensa do lapso de tempo, para poder tirar diploma de cavalleiro da Rosa, João Francisco do Amaral.

Foi concedida licença a irmandade de S. Vicente de Paulo da cidade de Nitheroby, para possuir os terrenos que comprou em 1864 e 1868 para serventia do asylo de Santa Leopoldina.

Foram concedidas as seguintes pensões que ficam pendentes de approvação da assembléa geral:

A D. Maria Valerida de Paula Barros, viuva do tenente do exercito Francisco de Paula Barros, morto em combate, a de 21$ mensaes sem prejuizo do meio soldo.

A D. Leopoldina Mathildes da Costa Doria, viuva do capitão de infantaria Antonio da Vera Cruz Doria, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, a de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

Ao alferes do extincto 27º corpo de voluntarios da patria João José Pereira de Azurar, a de 36$ mensaes.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« A' felicitação que os portuenses dirigiram a S. M. o Imperador pela terminação da guerra do Paraguay respondeu o Sr. ministro do imperio em nome do mesmo augusto senhor, nos seguintes termos:

« Gabinete do ministerio do imperio.—Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1870.

« Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, meu augusto soberano, recebeu com muita satisfação as congratulações que lhe dirigiram os portuenses pelas victorias que alcançaram ás armas brasileiras e pela terminação da guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay.

« Apreciando devidamente os sentimentos que determinaram essa grata manifestação, ordenou-me o mesmo augusto senhor que agradeça em seu nome a V. Exc. e aos mais signatarios da manifestação, a que me refiro, o testemunho de sympathia que assim deram á nação brasileira.

« Os dignos filhos dessa invicta cidade, onde não ha ainda muitos annos achou o fundador do imperio as maiores provas de dedicação e civismo na luta memoravel pela liberdade constitucional dos Portuguezes, honram hoje a firmeza de um povo irmão, que não poupou esforços, nem olhou a sacrificios na desaffronta da honra nacional. Não podem os Brasileiros deixar de se desvanecerem com esse juizo.

« A geração actual no Brasil e em Portugal, oriunda do mesmo antigo tronco, não se deslembra dos nobres exemplos de patriotismo e denodo que legaram seus maiores, e imita-os ou applaude os que fazem timbre em perpetua-los.

« O interesse que os portuenses significam pelo engrandecimento do imperio na nova era de paz em que a protecção divina promette ao Brasil largas compensações dos sacrificios de tão longa e porfiada guerra, despertando no Imperador vivo reconhecimento, corresponde aos votos que S. M. Imperial tem sempre feito pela prosperidade da nação portugueza.—*Paulino José Soares de Souza.*
—A S. Exc. o Sr. conde de Samodães, par do reino, ministro e secretario de estado honorario, etc., etc., etc. »

« No dia 8 do corrente deve ser installada a sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial do Rio de Janeiro.

« Tendo sido reconhecidos os poderes de todos os seus membros na sessão extraordinaria de abril deste anno, só haverá dous dias de sessões preparatorias hoje e amanhãa, afim de reconhecer-se se ha na côrte e na capital da provincia numero sufficiente de membros da assembléa para a abertura desta. »

« Os Portuguezes residentes nesta côrte enviam, pelo paquete que hoje (6) segue para a Europa, uma representação dirigida a S. M. o rei de Portugal, afim de que se digne conservar no cargo de seu ministro plenipotenciario e enviado extraordinario o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho Vasconcellos.

« Esta representação vai assignada por mais de 5,000 portuguezes, numero que ainda avultaria, se não fôra a estreiteza do tempo.

« A commissão incumbida de apresentar a petição em Lisboa compõe-se dos Srs. visconde de Condeixa, visconde de Valmor, conselheiro João Henrique Ulrich, conselheiro Carlos Ferreira dos Santos Silva, e José Dionisio de Mello e Faro. »

« No paquete francez *Sindh* chegou hontem (3) de Buenos-Ayres a companhia de opera italiana que ha tempos era esperada nesta cidade para trabalhar no *Theatro Lyrico*. E' numeroso o seu pessoal e conta *primas donas* as Sras. Julia Case, Agatha States e Carlota Baraty; segunda *dama* a Sra. Carolina Angela; primeiros *tenores* os Srs. Luiz Lelmi e Napoleão Senigaglia; segundo *tenor* o Sr. Dario Gustinelli: primeiros *barytonos* os Srs. Carlos Orlandini, A. M. Celestino e Christiano Marziali; primeiro *baixo* o Sr. José Ordinas; segundo *baixo* o Sr. Vicente Scarabelli; *regente da orchestra* o Sr. Angelo Agostini; *scinographo* o Sr. Hippolyto Stephanini; *machinista* o Sr. Antonio Brero, e *aderecista* o Sr. Pitaluga.

« Vieram ainda 12 bailarinos e 14 coristas de ambos os sexos, e uma infinidade de volumes com scenario, vestidos, adornos e objectos de theatro. A companhia tenciona estrear brevemente nos *Hugonetes*, opera nova para nós. »

« Lê-se no *Mercantil Petropolis* de 3 da corrente:

« Os allemães residentes nesta cidade promoveram uma subscripção com o fim de beneficiar as viuvas e filhos dos militares que perecerem na guerra actual contra a França. As senhoras allemães pretendem fazer um leilão de trabalhos de agulha, cujo producto terá a mesma applicação.

« Da subcripção já foi remettida para a Allemanha a quantia de 500$000 e continua a subscripção na typographia da *Germania*, jornal que se publica nesta cidade, onde igualmente são recebidos os objectos destinados ao leilão. »

« No dia 7 do corrente esta sociedade, commemorando, por festejos na praça da Constituição, anniversario de nossa emancipação politica, illumina a gaz o gradil do embazamento da estatua equestre do fundador do imperio o Sr. D. Pedro I, cantando-se por occasião da alvorada no circuito da mesma estatua, decorado com bandeiras nacionaes o hymno da independencia, que será acompanhado por bandas de musica do exercito, as quaes tocarão tambem das 6 horas da tarde á meia noite. Um parque de artilharia, postado do morro de Santo Antonio, dará as salvas do dia, conjunctamente com as fortalezas, e subirão ao ar, de hora em hora, girandolas de foguetes, a começar da meia noite de 6 e finalisando á meia noite de 7. »

« Teve lugar hontem (3) á noite no Grande Oriente do Lavradio, com as solemnidades do estylo, a ceremonia da posse do novo grão-mestre da ordem, o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos. »

« Communicam-nos:—Produzio a renda diamantina na cidade do mesmo nome provincia de Minas a quantia de 21:361$086, do primeiro ao ultimo de julho. E' a maior renda que se tem arrecadado desde a creação da inspectoria. »

—Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Incluindo transacções de cambio effectuadas hoje regulares sobre Londres a 19 3/4 d. papel bancario, e a 19 7/8, 20, 20 1/8, 20 1/4 e 20 1/2 d. papel particular, e insignificantes sobre França a 485 rs. por fr. papel bancario, sommam os saques pelo paquete francez *Sinth*:

« Sobre Londres cerca de £ 520,000 de 20 1/2 a 19 3/4 d. papel bancario, e de 21 1/4 a 19 7/8 particular.

« Sobre França cerca de frs. 470,000 aos extremos de 460 a 485 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de 12,000 a 865 rs por marco banco.

« Sobre Portugal vigorou o premio da tabella que demos na nossa revista de hontem.

« Venderam-se hoje pequenos lotes de soberanos a 12$600, um dito de onças a 40$ e outro de ouro-nacional a 36 0/0.

Negociaram-se hoje pequenos lotes de apolices geraes de 60/0 a 87 e 87 1/2.

« O movimento de carne secca no decurso da quinzena foi o seguinte.

« Existião a 20 do passado:

	@	@
Do Rio-Grande	22,500	
Do Rio da Prata	179,300	
		201,800
« Entraram de 20 do passado a 5 do corrente:		
Do Rio da Prata		91.582
Total		293,382
Venderam-se no mesmo periodo:		
Do Rio-Grande	16,700	
Do Rio da Prata	88.282	
		104.982
Ficam em ser		188.400

das quaes 5.800 ditas do Rio-Grande e 182,600 ditas do Rio da Prata.

« Cotamos de 2$ a 3$400 a regular e de 4$200 a 4$400 a superior do Rio da Prata, e de 2$ a 2$800 para as carnes do Rio Grande do Sul.

« O algarismo da existencia está subdividido pelos seguintes navios:

« Do Rio-Grande, *Adelaide* 5,800 arrobas.

« Do Rio da Prata *Speculation* 10.000 arrobas, *Batalunha* 5.000 ditas, *Venture* 9.000 ditas *Voluntario Catalan* 4.500 ditas *Ther* 10.000 ditas, *Santelmo* 17,000 ditas, *Galarin* 4,000 ditas, *Herbert* 13,000 ditas, *Penno* 10,000 ditas, *Urania* 8,000 ditas, *Welen* 14.000 ditas *Libra* 11,800 ditas *Adeline* 14,000 ditas, *Elise* 11,800 ditas. *Maria Elisabeth* 12,500 ditas, *Vencedor* 11,800 ditas *Elisabeth* 16,200 ditas. Total 182,600 arrobas. »

— Sahio para Pernambuco, no dia 4, a barca portugueza *Gratidão*.

BAHIA.

— A companhia lyrica italiana estreou com a opera *Traviata*.

— Lemos no *Jornal*:

« Acha-se hospedado no hotel Figueireido um anão aleijado.

« Admira-se neste pequeno ente a velocidade com que corre e os saltos que dá. Chegou do Rio no vapor *Tocantins*. Anda por todo o hotel e mostra-se sem a menor difficuldade. »

« No dia 13 de agosto, na fazenda Sitio, distante da villa do Jouzeiro 18 leguas, foi capturado, mediante diligencia do delegado daquelle termo, Benevides Moreira do Prado, o criminoso de morte Antonio Thomaz, pertencente ao termo da Boavista da provincia de Pernambuco.

Este criminoso residia naquelle termo a 8 annos, e felizmente pôde agora ser capturado e recolhido á cadeia da dita villa. »

« Lemos no *Progresso*, da Cachoeira:

« Em um sitio, perto da freguezia de S. Felippe, termo da cidade de Maragogipe, no domingo passado, um moço de 20 annos, mais ou menos, atacado de alienação mental, matou á cacetadas seu proprio pai, e depois foi ao encontro da mãe, que havia ido á fonte buscar agua, e encontrando-a, matou-a tambem.

« Foi preso e recolhido á cadeia de Maragogipe.

« O morto chamava-se Antonio de Moraes, era irmão de M. A. de Moraes, que ha dias passados noticiamos haver sido encontrado morto em sua casa, nesta cidade, victima de uma congestão cerebral.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CAMARA DOS DEPUTADOS.— Segundo carta da côrte os trabalhos da assembléa geral legislativa, iam ser prorogados até 15 do corrente.

VAPOR JAGUARIBE.—Chegou hontem do Acaracú e portos intermedios. Nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo *Cruzeiro do Sul*.

ARCEBISPO DA BAHIA.—O Exm. e Rvm. Sr. conde de S. Salvador veio da Europa completamente restabelecido de seus soffrimentos. S. Exc. Revm. pretende voltar á Roma no mez de fevereiro afim de continuar a assistir aos trabalhos do concilio.

MANUMISSÃO.—O Sr. Manoel Figueira de Menezes, professor publico da povoação de Beberibe, alforriou gratuitamente á uma sua escrava. E', sem duvida alguma, digno de apreço o acto praticado pelo Sr. Figueira.

THEATRO OLINDENSE.—A sociedade theatral olindense procedeu, no dia 8 do corrente, á eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, José Candido da Silva Pessôa.
Vice-presidente, Luiz José Gonzaga.
Secretarios, Manoel Joaquim Botelho e Accindino Gonçalves Rodrigues França.
Censor, Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares.
Thesoureiro, Thomaz José de Susmão.
Commissão de festejos—Thomaz de Almeida Antunes, Luiz Antonio Gonçalves Penna, Diogo Thomaz Esteves Vianna, Amaro José do Amaral, José Francisco Collares, e Joaquim Anniceto.

LONGEVIDADE.—Falleceu, a 8 do corrente, em Olinda, o preto Pedro, conhecido por *Mestre Pedro*, que foi escravo dos jesuitas, e ficou em liberdade desde a expulsão dessa ordem. Mestre Pedro tinha cerca de 120 annos, era robusto, e narrava com precisão factos de sua juventude. Desde alguns annos habitava no sitio do Exm. e Rvm. Sr. deão da sé Dr. Faria, e vinha á cidade para obter os meios de se alimentar. Perdeu e recuperou a vista por diversas vezes na sua velhice. Quando se julgou gravemente doente, pedio confissão, recebendo os sacramentos com recolhimento e compunção.

MORTE DESASTROSA.—No sabbado ás 6 horas da tarde, no trem que subia para Apipucos, da companhia *Brasilian Railway*, ia na plata-forma de um dos wagões o Sr. Guilherme Ferreira Pinto, caixeiro do Sr. Barão do Livramento, casado, morador na Capunga; o qual, olvidando ser diminuto o espaço entre o trem e a porta de sahida da estação central da rua de S. Francisco, deixou-se ficar com a cabeça inclinada para fóra recebendo no craneo tal pancada e ferimento, que falleceu quasi instantaneamente, attestando o Sr. Dr. Sá Pereira, que compareceu, o passamento. O finado era bom pae de familia, e homem cordato e pacifico. A' sua inconsolavel familia nossos pezames.

ABERTURA DO RIO GOYANNA.—Hontem devia proceder-se, na cidade de Goyanna, á inauguração dos trabalhos da abertura e canalisação do rio Goyanna, obra contratada pela presidencia da provincia com o Sr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

Para essa solemnidade seguio no sabbado pela manhãa para Goyanna o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accompanhado do Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, e outras pessoas gradas.

MESSAGERIES IMPERIALES.— A directoria desta companhia, que faz o serviço postal entre Bordéos e o Brasil e Rio da Prata, resolveu fixar o dia certo para as sahidas dos seus vapores do Rio de Janeiro, no regresso para a Europa. Sahirão elles á 6 ou 7 conforme o mez anterior tiver sido de 31 ou 30 dias, excepto se chegarem retardados do Rio da Prata; por que então se adiará a sahida, para que a demora no Rio de Janeiro não seja menor de dous dias uteis.

CAPUNGA.—Ha n'esta freguezia organisada em grande escala uma companhia de ladrões de gallinhas, que rara é a noute em que deixa de assaltar algum dos sitios ou quintaes, levando quanta ave encontra nos gallinheiros. Será possivel que continue esse estado de cousas, sem uma providencia ao menos da parte da autoridade policial?

DINHEIRO.—O vapor *Cururipe* trouxe de Mamanguape para os Srs. José Bom Ramos de Oliveira 2:194$000; e Amaral, Moreira & C. 301$000.

— O vapor francez *Sindh*, trouxe para os Srs. Lehmann fréres 2100 francos, e levou para a Europa 800 francos.

PARA A EUROPA.—Com 10 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Sindh* 170 passageiros, entre os quaes o ex-ministro de finanças da republica Argentina, H. Varella, e o consul geral dessa republica em Paris, o Sr. O. Bamberg.

BARÃO DE S. BORJA.— Os Pernambucanos residentes na côrte preparavam um jantar, para offerecer ao seu distincto comprovinciano o general Victorino.

Acerca da chegada desse bravo militar á côrte, lemos na *Reforma*:

« Chegou do Rio Grande do Sul, no paquete a vapor *Guaporé*, o Sr. barão de S. Borja, general Victorino José Carneiro Monteiro.

« S. Exc. illustrou o seu nome na guerra que acaba de findar; e fez jus á consideração de seus concidadãos e ao reconhecimento da patria.

« Todos se hão de recordar da menção notavel e honrosissima que mereceram do conde d'Eu, em sua ultima ordem do dia, os importantes serviços prestados pelo bravo general, na derradeira phase da campanha, como commandante das forças que operaram ao norte do Manduvirá.

« Antes disso, o general Victorino confirmára brilhantemente, em combates dos mais sanguinolentos, a reputação de bravo até a temeridade.

« Consta-nos que S. Exc. tenciona ir brevemente á Pernambuco, provincia de seu nascimento, d'onde se acha ausente ha 30 e tantos annos.

« Tendo d'alli sahido obscuro subalterno, regressa agora official general, cheio de merecidas honras e destincções, e cercado do respeito de seus contemporaneos.

« Comprimentamos a S. Exc. pela sua feliz chegada, e desejamos-lhe viagem igualmente feliz até a sua provincia natal, que se desvanece de possuir em S. Exc. um dos mais dignos continuadores das tradicções heroicas que tanto a nobilitam. »

ISENÇÃO DE DIREITOS.— Foi approvado em 3ª discussão no senado e dirigido á sancção imperial, o projecto deste anno, concedendo isenção de direitos ao material necessario para as obras do encanamento d'agua potavel para a cidade de Olinda, de que é emprezario o Sr. Justino José de Souza Campos.

— A companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda, que tambem solicitou igual isenção, teve uma emenda no parecer da respectiva commissão de fazenda, pelo que deve voltar ainda o projecto á camara dos senhores deputados.

COMPANHIA LYRICA.—A que se acha trabalhando no theatro de S. João, na capital da Bahia, por conta do Sr. José Amat, compõe-se dos seguintes artistas: primas donas sopranos Clotilde Petrini, Magdalena Brucione; contralto, Felicita Forlinesi; segunda dama, Thereza Levi; primeiro tenor, Augusto Castelli; primeiro baritono, Adolpho Bergamaschi; primeiro baixo, Francesco Fiorani; baixo generico, Antonio de Santis; comprimario, Albinolo; director da orchestra e concertista Gialdino Gialdini; director da companhia Pedro Fornilesi.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA.—Moradores desta rua se nos queixam do máo procedimento de uma sucia de meninos que se agrupam na entrada do becco Largo, nas tardes dos domingos e dias santificados, insultando á quem passa, e dirigindo pilherias á quem os admoesta. A autoridade respectiva, já que as familias se não importam, deve cohibir semelhante abuso.

REVELAÇÕES DE MADAMA LINCH SOBRE A GUERRA DO PARAGUAY.—Esta celebre mulher, quando esteve ultimamente no porto do Rio de Janeiro em viagem para a Europa, dirigio ao Sr. Scully, redactor do *Anglo Brasilian Times*, uma carta em que se lê, entre outros, o seguinte trecho, do qual nos transmittiram uma copia authentica:

« Restava-me exibir (a S. M. o Imperador) outros documentos, que não poderão ser contestados, e provam que as tres republicas estavam colligadas para atacarem o Brasil.

« Montevidéo foi esmagado: *Urquiza* obrou como um traidor, e *Melgarejo* da Bolivia foi comprado por um ministro brasileiro, chamado Lopes Netto, pois, poucos dias antes da chegada deste a Bolivia, o presidente Lopes havia recebido d'aquelle uma solemne promessa de cooperação.

« Ha calumnia no que fica dito com relação ao presidente Melgarejo. A justiça da nossa causa, e a habilidade e tino do nosso digno diplomata, o conselheiro Lopes Netto, se deve o feliz resultado obtido pelo tratado de 27 de março de 1867. »

MAMANGUAPE.—Desta cidade, na provincia da Parahyba, recebemos sabbado jornaes até 7 do corrente. Lemos no *Voluntario do Norte*:

« Foi capturado um dos criminosos *Cruzes*. Uma deligencia mandada desta cidade pelo Sr. delegado de policia, capitão Pinto, dirigida pelo subdelegado, deu sobre os ranchos dos ditos criminosos no lugar Cordeiro, onde moram, e conseguio prender o de nome Gonçalo.

« Novas deligencias bem dirigidas, irão dando iguaes resultados, e a final fazendo sentir a esses homens a acção da lei. »

« Foi encontrada nos taboleiros, junto a estrada de Itaparica, nas proximidades da *varzea do hospital*, uma ossada humana, que pareceu ser de uma criança de 8 annos, e do sexo feminino pelo cumprimento dos cabellos, que eram bastos e de côr loura. A policia faz indagações a respeito; e ao certo inda não se sabe que criança é essa deixada n'um lugar ermo aos vermes; de cujo desapparecimento não consta n'aquellas visinhanças ter alguem se queixado. Uma vaga noticia ha, de que uns carregadores desse cadaversinho, vindos de fóra para o cemiterio desta cidade alli se embebedarão, e abandonaram o cadaver no matto.

« Este mesmo seria um facto extraordinario, que deveria chamar a indignação da vizinha e os cuidados da policia, que não consentiriam que assim fosse abandonado um corpo humano.

« Ha, pois, necessariamente nesse facto; ou uma barbaridade, ou um crime atroz.

« Confiamos na iniciativa que tomou o capitão Pinto na descoberta da verdade. »

LITHOGRAPHIA MUSICAL.—O Sr. Antonio José de Azevedo, estabelecido desde annos á rua do Barão da Victoria com uma importante casa em que o publico está habituado á encontrar um variado sortimento de pianos dos mais notaveis fabricantes; de instrumentos de todo genero e de todo preço; de magnificos e custosos quadros representando assumptos historicos, heroicos, passagens, monumentos e cidades; e de muitos outros artigos dignos de prender a curiosidade dos amadores; acaba de estabelecer uma officina lithographica de que já tem sahido aprimoradas copias das musicas mais em vóga, havendo para esse fim contratado os serviços de habil artista, vantajosamente conhecido na sua arte.

Mas que um ensaio, a lithographia do Sr. Azevedo não precisa senão da cooperação dos entendidos e cultores d'arte para elevar-se ao pé de um estabelecimento digno da provincia. Os que conhecem os trabalhos lithographicos das officinas estabelecidas no Rio de Janeiro, poderão verificar que em nada se avantajam elles aos que já se devem á lithographia do Sr. Azevedo.

Em todo caso, tem esta tentativa o merito de plantar entre nós uma nova industria de que o publico recolherá como immediatos resultados a facilidade de encontrar as musicas de mais celebridade, e uma sensivel diminuição nos preços.

NOVA PUBLICAÇÃO. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« Uma obra do Sr. Dr. Aureliano Candido Tavares Bastos é sempre uma obra importante pelo muito credito que merece o nome do autor. Pela relevancia da materia, a que de alguma fórma se prendem os destinos do paiz, e pelo esmero e largo estudo com que foi tratada e desenvolvida, cresce, porém, de vulto uma que acaba de vir a lume sob o titulo *A Provincia*.

« E' um estudo sobre a descentralisação no Brasil, e o autor advertindo logo no primeiro introito que escusam de folhear o seu livro os que desejam a eternidade para as constituições e o progresso lento para os povos, os indulgentes, os moderados, os conciliadores, como que já nos está dizendo que vai advogar a descentralisação na sua maior latitude, admittindo-lhe as suas ultimas consequencias.

« Com effeito o autor quer conceder ás provincias uma autonomia tal que as converteria em verdadeiros Estados-Unidos, e, adoptando em todas ou quasi todas as suas bases as instituições da União Norte-Americana, que invoca no correr de todo o seu livro, constituir territorios ou districtos administrativos nas vastas e quasi desertas regiões onde por falta de população não póde implantar-se o verdadeiro systema representativo. Para isto subdividir-se-hiam algumas provincias, extinguir-se-hiam outras e rectificar-se-hiam os limites de todas.

« Entende o autor que é este o unico meio de preservar a integridade do imperio. Outros pensadores suppõem, pelo contrario, que tamanha latitude dada á descentralisação seria provocar a dissolução ou desmembração deste todo que tanto prezamos, o Brasil.

« Hoje em dia todos estão de accordo em que é chegado o tempo de conceder ás provincias mais algumas franquezas, havendo o governo geral centralisado em si muitas attribuições que, de pouco lhe servindo para manter a sua legitima e necessaria autoridade, estorvam e pesam a marcha regular da administração, e prejudicam os interesses das diversas populações. Até que ponto, porém, convenha alargar essas franquezas, que extensão se possa dar á descentralisação sem afrouxarmos os laços da união que nos dá a força, nem nos expôrmos ao risco de vermos um dia as nossas provincias ou estados em guerra aberta entre si, eis a questão sobre a qual se póde dizer litteralmente que *tot capita quot sententiæ*.

« Não é questão essa para ser aqui perfunctoriamente tratada, nem portanto entraremos no exame das idéas profundamente descentralisadoras do Sr. Dr. Tavares Bastos.

« Uma cousa, porém, ficará sempre certa: o livro a que nos referimos, dictado pelo patriotismo, e em que se consumio muito labôr e cabedal intellectual, é valioso contingente que um cidadão amante do seu paiz presta para solução do complexo problema das nossas reformas administrativas. As suas idéas são extremas, e como taes serão impugnadas; mas quer afinal triumphem, quer succumbam do combate, sempre surgirá alguma cousa melhor do que temos. »

TELEGRAPHO SUBMARINO.—Preço em moeda forte dos despachos telegraphicos pelo cabo submarino, de Portugal para as differentes estações abaixo designadas:

	Via de Malta	*Via de Londres*
Austria e Hungria	4$300	3$600
Baden e Baviera	4$100	3$600
Belgica	4$300	3$900
Dinamarca	4$500	3$100
França	4$300	3$400
Grecia	4$500	
Grã-Bretanha		2$100
Allemanha	4$300	3$600
Hollanda	4$300	3$200
Italia	3$700	4$000
Londres		2$200
Noruega	4$900	3$100
Nova-York e Boston (America.)		17$200
Russia da Europa	5$300	4$600
Servia e Principados Unidos	4$500	3$800
Suecia	4$800	4$000
Switzerland	3$900	3$600

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Antonio Alberto de Souza Aguiar.

LEILÃO.—Hoje effetúa o agente Martins o leilão de sete partes do sobrado da rua da Cadeia n. 27; em seu escriptorio na mesma rua n. 9, ás 11 horas do dia.

AS TROVOADAS E A CRINOLINA.—A 27 de julho houve em Londres uma grande trovoada. Uma senhora de meia idade e seu marido, que estavam no parque chamado Clapham Common, refugiaram-se debaixo de um grande carvalho, onde estava um banco.

Infelizmente aquella senhora ainda não tinha renunciado o uso da crinolina e do collete com barbas de aço. Cahindo um raio no carvalho, o fluido electrico fundio e despedaçou em mil pedaços os objectos de aço, deixando a sua dona no mais horrivel estado de destruição.

Seu marido e algumas pessoas mais, que estavam debaixo do carvalho, apenas foram arrojadas á alguma distancia, sem contusão grave.

Já por vezes temos fallado no perigo que ha em ter objectos metalicos e até dinheiro, quando por occasião de trovoada nos refugiamos debaixo de alguma arvore.

Esta noticia obriga-nos a repetir as nossas advertencias. Quando a arvore á que nos abrigarmos não estiver isolada, e não dominar as que estiverem visinhas e quando finalmente não trouxermos dinheiro, ou qualquer objecto metalico, podemos sem grande perigo reccorrer ao abrigo que dão os troncos revestidos de folhas; alias é preciso fugir das arvores, bem como da visinhança da mulher que usar crinolina ou barbas de aço.

PODEROSA ARTILHARIA. — No arsenal de Woolwich, em Inglaterra, esta-se agora fundindo um grande canhão, que será a mais poderosa peça de artilharia que se terá visto. O peso desta peça será de 35 toneladas; a carga de polvora de 100 arrateis e o seu projectil de 550. Diz uma correspondencia de Woolwich, que este projectil terá uma tal força, que atravessará uma lamina de ferro de quinze polegadas de espessura, que é a mais grossa que se póde dar aos navios. Não se fez ainda a experiencia desta peça, mas se corresponder ao que della se espera, será o mais terrivel inimigo dos navios blindados.

METRALHADORAS INGLEZAS.—O governo inglez acaba de organisar em Shoeburyness experiencias de tiro por meio de metralhadoras. Essas experiencias começaram no dia 12 de agosto e se-

rão continuadas por espaço de quinze dias. O fogo mais rapido obtido no primeiro dia foi de seis descargas de 37 balas cada uma, ou ao todo 222 balas, em dous minutos.

As distancias foram reguladas successivamente á 300, á 600 e 800 jardas (700 metros proximadamente). Os resultados provaram que a taes distancias as metralhadoras apresentam consideravel vantagem sobre as peças.

FORTIFICAÇÕES DE PARIS.—Os fortes que defendem as duas margens do rio Sena, em volta de Paris, são: na margem esquerda—Ivry, Bicetre, Montrouge, Vannes, Isay e Mont-Valérien; na direita—a briche, a dupla corôa ao N. de S. Diniz, os fortes do E. de S. Diniz, de Aubervilliers, de Romainville, de Rosny, de Nogent-sur-Marne, os reductos da Faisanderia e de Gravel, e o forte de Alfort.

EXERCITO FRANCEZ.—Divide-se actualmente em tres grandes secções: a primeira denominada exercito do Rheno, comprehende os sete corpos de Mac-Mahon, Frossard, Decaen, L'Admirault, Failly, Caurobert e Douay com a guarda imperial commandada por Bourbaki. Destes sete corpos, o setimo, commandado por Douay, acha se separado dos restantes, e occupa a passagem dos Vosges, em Belford.

Os corpos 8º, 9º, 10º e 11º correspondem aos districtos militares de Paris, Lyão, Tolosa e Argel.

O 12º corpo, sob as ordens do general Trochu, e o 13º sob as ordens do general Vinoy, constituem o exercito de reserva estacionado em Chalons.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 160ª á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 17.

NOTICIAS DA GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.—Traduzimos da *Independencia Belga* as seguintes linhas, que deixam entrever a causa das derrotas da França.

« Mr. E. d'Texier do *Siecle*, não podendo demorar-se em Metz, partio para Strasbourgo, d'ahi voltou para assistir á derrota do corpo de exercito de Mac-Mahon e o exhordio da fuga da população da Alsacia para o interior evitando o inimigo. Eis o quadro que elle traça do lamentavel espectaculo de foi que testemunha.

— « *Nancy* 9 de agosto de agosto.—Não podesteis receber as duas cartas que vos dirigi á 7, uma de Strasbourgo e outra de Saverne. Estas cartas ficaram, até melhores tempos, presas na caixa em que as lancei.

« Eis a minha odysséa desde esse dia:

« Meia hora depois que confiei a minha carta á um viajante que partia no ultimo trem, que fazia o serviço postal de Strasbourgo á Paris, eu subo que as communicações telegraphicas estavam cortadas entre Haguenan e Strasbourgo, o que demonstrava sufficientemente que o inimigo acampava em Haguenan. Sob pena de ficar indefinidamente preso em Strasbourgo, era-me preciso partir o mais depressa possivel.

« O primeiro cuidado do exercito victorioso era sem duvida de cortar tanto os telegraphos como os trilhos entre Strasbourgo e Saverne. Disseram-me que um trem partia para Saverne, e que se os trilhos não estivessem ainda cortados, eu alli chegaria ás 4 horas. Parti. Na verificação da linha de Haguenan e de Strasbourgo o trem vôou sem parar; o machinista apercebera a cavallaria inimiga n'um galope cerrado. Alguns minutos depois começou a obra da destruição. Os trilhos foram arrancados em uma distancia de meio kilometro. Era pois tempo de deixar Strasbourgo.

« Cheguei a Saverne, onde se espalhou a noticia. E' alli que acampa a tropa que se bateu no dia antecedente. Derramou-se o panico na cidade. Todas as casas se fecharam: hoteis, cafés e cervejeiras.

« Havia apenas meia hora que eu me tinha installado n'um pequeno hotel junto a estação, quando o proprietario veio pedir-me que me mudasse o mais depressa possivel, visto como elle ia fugir para as montanhas. Sahi para a rua e vi passar uma immensa população tremula de medo, precipitando-se para as estradas que conduzem aos Vosges. Da seu lado o exercito preparava-se para bater em retirada; ella retirava-se para Strabourgo.

« Não podendo acompanhar o exercito, vi-me forçado á seguir a população; não havia cavallos nem carros, foi preciso vir á pé. Deixei minha bagagem em casa de um honrado homem que não conheço e que consentio em abrir a porta para me deixar pôr a mala no corredor, depois do que elle tornou a fechar porta, sem que ao menos eu soubesse o nome d'esse homem servical.

« Ignorava absolutamente para onde iamos, mas segui a multidão. Que multidão! velhos, mulheres carregando creanças de peito, meninos de 4 annos de idade subindo veredas escarpadas; gritos, lagrimas e prantos; a desolação emfim! Carregava-se tudo o que se podia levar e mais mesmo do que o que se podia. Os homens gemiam sob o peso, as creanças tambem carregavam. Para onde iamos?.. ignoravamos. Todos fallavam allemão. Depois de uma hora de marcha chegamos á primeira aldêa, que tambem se preparava para fugir; os bois e as vaccas eram conduzidos diante de nós.

« Colchões, lençoes, roupa de toda a sorte, moveis e tudo mais era empilhado sobre carros de 4 rodas, e á cada passo o numero dos fugitivos augmentava.

« Ouvi duas pessoas fallar em francez; approximei-me e pedi esclarecimentos sobre o itinerario; parece que nos dirigiamos para um platot, onde acampariamos como podessemos depois de 5 ou 6 horas de caminhos á travez de veredas aperuptas e asperas. Lamentei não ter ficado em Saverne ante a perspectiva mesmo da chegada dos prussianos.

« Que triste espectaculo! Eis uma população inteira sem confiança nos seus soldados, soldados bravos na verdade, mas tão mal commandados!

« E' a invasão que começa!

« Abrevio o conto d'esta scena de desolação. A' meia noute toda a população de homens, mulheres e meninos chegou á uma grande povoação, cujo nome allemão não me lembro. Ninguem se deitou. Algumas pessoas, recolhidas, dormem nos bancos das escolas, outras acharam pousada nas estribarias e curraes abandonados. Fallava-se com animação, e julguei comprehender, pelo tom e gestos, que reinava grande colera contra os chefes do exercito.

« A's 3 horas da manhãa cheguei a descobrir um carreteiro que tem uma carreta e que quiz prestar-se á conduzir-me á Sarreburgo. Cheguei ahi ás 4 horas da tarde.

« Encontrei ahi o corpo de exercito de Mac-Mahon, esse corpo dezimado que eu vira na vespera em Saverne e do qual fazia parte um crescido numero de soldados sem armas, sem sacco, sem nenhum equipamento.

« Saverne abandonada, é a chave dos Vosges entregue ao inimigo.

« Esse corpo voltava. Sarreburgo estava evacuada como Saverne. Soldados e officiaes estavam furiosos: julgaram-se trahidos. A incapacidade foi grande com effeito!

« Conversei com soldados e officiaes de todas as armas, e todos eram unanimes em manifestar queixas e recriminações, estavam indignados.

« No dia 6 pela manhãa elles não tiveram ração de café: bateram-se até 6 horas da tarde, sem terem comido cousa alguma durante 24 horas; e ainda depois da batalha nada se lhes deu, nenhuma destribuição se fez. Um soldado me disse: « *durante quatro dias nós temos vivido alimentados pelas batatas que colhemos nos campos.* » Nunca se tinha visto um tal espectaculo de desorganisação.

« O descontentamento não é só sobre este ponto. O corpo de Mac-Mahon, de 25 a 30:000 soldados, tendo de combater durante 12 horas um exercito de 140:000 homens, não recebeu o menor reforço! Deixou-se-o sahir no negocio como lhe foi possivel. Regimentos inteiros desappareceram; alguns batalhões foram acutilados e dispersados; nos seis regimentos de couraceiros 122 officiaes foram mortos.

« Uma ordem inexplicavel constrangeu esses regimentos á carregar sobre o inimigo abrigado n'um bosque, que matava á queima roupa os seus bravos soldados, que as difficuldades do terreno tornavam impotentes. Demais elles carregaram com as pistolas vasias:, tinham-se esquecido de lhes destribuir cartuchos, e tudo o mais assim foi.

« Seria um nunca acabar referir-vos tudo o que me foi contado pelos soldados que voltaram ao acampamento depois da derrota.

« Inda mais: não ha communicações; não se sabe onde está o exercito commandado pelo imperador.

« No dia 6 a França se estendia á leste até Strasburgo; á 7 ella detinha-se em Saverne; á 8 em Sarreburgo. Não sei onde serão amanhãa seus novos limites. Isto assemelha-se á um completo abandono, á um *salve-se quem puder*. Ninguem parece querer se oppôr á marcha invasora dos Prussianos.

« Tinham-nos promettido a campanha da Prussia, e da-se-nos a campanha da França. Oh! desgraça!»

PASSAGEIROS—Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Tocantins*:

Anselmo José de Britto, Salustiano Servolo da Cruz e 2 filhos, Terico Pasqualé, Hilarião Affonso, Amancio Olympio de Barros e 1 escravo, Pedro de Senna Leal, D. Luiza Belmira Ribeiro Fortes e 1 filho menor, Antonio Maria de Castro Delgado D. Maria Augusta Lins Godoy, seus filhos e 1 criada, Antonio G. da Silva, alferes Epiphanio de Araujo Caldas, Manoel Valentim, José Francisco de Lima, 1 escrava a entregar, Antonio Pereira Machado, Roberto Francisco Nogueira, Manoel Joaquim da Costa, Arthur M. Bougald, Rodopiano Manoel da Cruz, Francisco Pereira Marinho, Antonio José Pereira, 1 escravo a entregar a Constancia dos Santos Pontual, João Eduardo Chrystiano, José Domingos Sampaio, Manoel Candido de Araujo Lima, Manoel Lopes Angelo, José Alves de Carvalho Porto, capitão Pedro Antonio da Silva, Luiz Pereira Gonçalves da Cunha, D. Luiza Thomasia dos Santos, Joaquim de Souza Ferreira, Justino da Silva Torres, Felizardo Gomes de Mello, João de Miranda Moeda, Francisco Firmino do Nascimento, José Francisco de Almeida, Antonio Manoel Alfredo, Manoel Homem de Carvalho, D. Emilia de Mendonça, João Maria Garcia, Bento Augusto Silva, Manoel Severino Duarte, Manoel José de Araujo, José Augusto de Araujo e 1 filho menor, Leopoldino Antonio da Fonseca e 1 escravo.

— Seguem para o norte:

Capitão Antonio Francisco da Costa e 1 criado, José Joaquim de Sant'Anna, Guisepp Bartholomeu, João Vicente Morinelly, padre Amaro Theotonio Castro Brasil, Antonio Corrêa de Vasconcellos e 1 filho, Casper Charles Adolf, senador T. Pompeu de Souza Brasil, Manoel Pacheco Amaro, tenente Antonio Antunes de Carvalho, desembargador Antonio Francisco Salles, senador Antonio Martins Nunes Gonçalves, alferes Joaquim Pereira Gaia Pecanha, Izidorio Teixeira Mendes, Joaquim da Costa Pinto, Dr. Antonio Coelho Rodrigues, Henrique José Gaspar e sua senhora, capitão Francisco Raymundo E. Quadro, capitão João Cancio da Silva, tenente Severiano Nunes, José Marques Pinheiro, D. Rosa Senhorinha V. Furtado, 1 criada e 7 escravos, Raymundo Lima Collares e sua senhora, Rita Severina da Conceição, Antonio Corrêa de Aguiar, 1 filha, 1 neto menor e 2 escravos, Benedicto Felisberto Martins, Eduardo Cordeiro, conego Manoel José de Siqueira Mendes, Leandro da Silva Ribeiro, Brigido José Rodrigues Corrêa e 20 ex-praças para as provincias.

PASSAGEIROS.—Seguem para o sul no vaper *Cruzeiro do Sul*:

Florentina Jacintha Simões da Silva, Francisco José Tavares, e um escravo, José Mendes de Souza, Antonio Silverio, José de Barros Pires Falcão, Isaque Amsalak, Manoel Francisco do Sacramento, José Antonio Cabinda, o preso Antonio Joaquim da Silva Cotete, e duas praças e um cabo que o escoltam, José da Silva Rodrigues José d'Azevedo Santos, Bebiana Maria da Conceição, tenente-coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, Bento Gonçalves, Jacob escravo de Manoel Monteiro da Cunha, Elias Tude de Carvalho Silva, A. H. Willmer, José da Cruz Ramos, o criminoso Fortunato Monteiro de Siqueira Cavalcante e duas praças que o escoltam.

— Sahidos para para o norte no vapor *Tocantins*:

Philochenes Amancio de Lima, um escravo Belmiro, duas praças de policia que vieram escoltando os criminosos Candido Breno Fernandes, Julia E. de Lima, Theodolina Maria da Conceição, Joaquim Correia Galvão, Sebastião Ferreira da Silva, Manoel Antonio Pires, Dr. Antonio Coelho Rodrigues, duas escravas e Victorino José Raposo.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Gironde*:

John M., Albino Joaquim Lopes, S. L., Antonio Gomes Netto.

—Vindos da Granja e portos intermedios no vapor *Jaguaribe*:

Liberato Lopes da Silva sua Senhora 3 filhos maiores e 4 menores. Dr. Vicente de Paula C. Telles e 1 criado, Ignacio Camello Linhares, João C. Linhares, Francisco Clodoaldo Linhares, João Pinto Chaves, Antonio José Alpiere. Venceslau Machado de Siqueira Silva, Vicente Augusto da Fonceca, Franklin da Silva Antunes, Custodio José Vianna, José Dias Soares, e 2 escravos, Joaquim dos Santos Azevedo, Miguel Egydio de Moraes, Manoel Gomes da Silva, Joaquim Amancio Marinho, Manoel dos Santos Martinho Ramos, Francisco Manoel Joaquim de Arruda, Francisco Guilhermino de Arruda, José Antonio de F. Couto, capitão Cicero Rodrigues de Oliveira, João Florentino C. de Albuquerque Junior, D. Maria das Neves Mello, Maria da Conceição, Joaquim Rogoberto Grangin, padre João Jeronymo da Cunha, e um sobrinho menor, padre João Baptista Magalhães, José Lima, Thomaz Carohll, 3 escravos a entregar.

—Entrados de Mamanguape no vapor *Cururipe*:

C. Cicero C. da Cunha, Luiz Manoel da Silva Teixeira, Manoel José da Silva Regadas, Marcolino Pachêco de Santiago, Hermenegildo Souza Lobo, Manoel Gomes Moreira, Joaquim Exaquiel Barboza, Vicente Ferreira de Carvalho, José Rodrigues Cardozo, Americo José de França, Theodoro Ernesto de Castro, vigario Fredirico H. Albuquerque, João Pedro Baptista Carneiro, João Pereira Castro Pinto e 1 escravo a entregar.

—Entrados dos portos do Sul no vapor francez *Sidnh*:

Miguel José de Andrade, Bellarmino do Rego Barros; Antonio Feitoza de Mello, Edwrin Frey. Ellesabeth, Sawr, Domingos Proto, Vicente Sawr, Delfiae Sawr, Gustave Amsenuck.

Segue para a Europa.

João Martins de Barros Junior, Salustiano Selvolo da Cruz, Antonio Lopes Ferreira, Antonio Gonçalves de Souza, Victor Hacher, Juntino José Tavares, Manoel Francisco de Souza Santos, Margarida Zelia Loagorde, Rogers e sua Senhora.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de setembro.

Maria do Rosario Corrêa, parda, Pernambuco, 83 annos, viuva, S. José; hemorrogia cerebral.

José Antonio Barbosa da Silva, branco. Pernambuco, 75 annos, viuvo, Bôa-Vista; enterite chronico (hospital Pedro II).

José Elias de Azevedo, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa-Vista; hypetrophia do coração (hospital Pedro II).

Maria, preta, escrava, Pernambuco, 21 annos, solteira, Santo Antonio; pneumonia.

Anna Maria do Carmo, preta, Pernambuco, 89 annos, solteira, Santo Antonio; asthma.

Joaquim, branco, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista; variolas.

Manoel da Silva Jacome Pessôa, branco, Pernambuco, 37 annos, casado, Bôa-Vista; ferimento.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 9 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputado Miranda Leal e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. deputado Rosa, e sem ella o Sr. deputado Basto, e nomeado secretario o Sr. Miranda Leal em lugar do Sr. Rosa, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 5.

EXPEDIENTE.

Informação do Sr. Dr. official-maior de ser procedente a allegação de James Ryder & C. tendente ao engano que se dera na confecção da mappa do movimento havido no seu armazem alfandegado durante o semestre ultimo.—Archive-se o mappa novamente enviado.

Jornal Official de ns. 188 a 196.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado supplente Sá Leitão foi distribuido o livro copiador de José Joaquim Gonçalves Beltrão.

DESPACHOS.

Requerimento de David William Boumann, pedindo por certidão o registro das nomeações de seus caixeiros Pedro Barral da Costa Soares e Joaquim Antonio da Cunha.—Dê-se a certidão requerida.

De Joaquim Bernardino de Castro Rios, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro João Baptista de Lima Tubarão.—Registre-se.

De Henry Wilmer, submettendo tambem á registro a de seu caixeiro Benvenuto de Souza Travassos.—Seja registrada.

De João do Rego Lima & Filho, pedindo permissão para escripturarem o livro Diario que se acha em branco e havia sido rubricado para a casa commercial de João do Rego Lima na qual succederam elles supplicantes.—Como requerem.

De José de Almeida Rabello, Antonio de Souza Almeida e Victorino de Almeida Rabello apresentando á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Replica de Hugo Seeling, replicando do despacho que lhe denegou a matricula de commerciante, que impetrára, por não ter provado ser socio da firma Kalkmann & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

ADIADO DAS DUAS ULTIMAS SESSÕES.

Contrato social de Felippe Estrella & C.—Continúa adiado.

Nada mais havendo-se submettido á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão pelas 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 9 DE SETEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia estando reunidos os Srs. desembargador Silva Guimarães, deputado Miranda Leal e supplente Sá Leitão, faltando com participação os Srs. Reis e Silva, Accioli e Rosa, e sem ella o Sr. Basto, o Exm. Sr. presidente declarou que não podia haver sessão.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Manoel Alves Barbosa Sobrinho, aggravado Lourenço Puggi.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão.

COMMUNICADOS.

COLLABORAÇÃO.

QUESTÃO DE ENVENENAMENTO.

No intuito puro e simplesmente de orientar os nossos leitores, que não são lidos na sciencia medica, transcrevemos hoje o processo chimico usado para a descoberta do arsenico nos alimentos ingeridos ou nas visceras extrahidas de um cadaver pouco depois da morte ou estando já em adiantado estado de putrefacção.

Formulario do Dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz, oitava edição, pag. 751 e seguintes:

REAGENTES.

O acido arsenico (arsenico do commercio) lançado nas brazas, esparge vapores brancos com cheiro aliaceo. Aquecido em um matraz, com potassa e carvão, pega-se ao gargallo do vaso, e forma uma codea branca. O acido arsenico dissolvido precipita em verde pelo sulfato de cobre ammonical, em vermelho tijolo pelo nitrato de prata, em flocos amarellos pelo acido sulphydrico, em branco pela agua de cal. Todos os precipitados, obtidos pelos reagentes indicados, dão arsenico metalico, quando aquecidos em um matraz com potassa e carvão,

E' por meio destes reagentes que se indigava o acido arsenico nas substancias que se suppunham conte-lo, até o anno de 1836, época em que foi inventado o apparelho de Marsh, hoje muito empregado nas indagações medico-legaes relativas aos envenenamentos. Este apparelho é fundado na propriedade que possue o hydrogenico no estado nascente, de formar com o arsenico uma combinação gazosa susceptivel de se decompor pelo calor, e produzir arsenico metallico ou acido arsenioso, segundo as circumstancias que acompanham a operação.

Depois de sua invenção, o apparelho de Marsh recebeu numerosas modificações.

O apparelho de Marsh compõe-se de um frasco com rolha furada de duas aberturas; na primeira introduz-se um tubo direito, de um centimetro pouco mais ou menos de diametro, e na outra se acha um tubo, cuja curva forma um angullo recto, a que tem uma bolla, na qual se condensa a maior parte da agua levada pelo desenvolvimento de hydrogeneo. Este tubo communica com outro tubo mais largo, que contem amianto ou algodão, destinado a reter as particulas da dissolução levada pela corrente gazosa. Na extremidade d'este ultimo tubo, acha-se um tubo de vidro estreito de 2 a 3 millimetro de diametro interior, de 3 a 4 decimetros de comprimento, coberto com uma lamina de prata no comprimento de 1 decimetro, pouco mais ou menos. O frasco deve ser bastante grande para conter todo o liquido que se quer ensaiar, e deixar ainda um vacuo approximadamente equivalente á quinta parte de sua capacidade total.

Disposto assim o apparelho entroduzem-se no frasco algumas laminas de zinco puro, cobrem-se estas com agua, e deita-se no frasco uma pequena quantidade de acido sulfurico puro.

Produz-se então um desenvolvimento regular de hydrogeneo puro, que expelle pouco a pouco o ar contido no frasco. Expellido o ar, aquece-se, com uma alampada de alcool, ou por meio de uma grade de ferro guarnecida de carvão, a porção de tubo cercada de lamina de prata. Se os reagentes (zinco, acido, agua e frasco) são puros e completamente isentos de arsenico, a extremidade do tubo não apresentará nodoa nenhuma. Se acontecesse o contrario, seria indispensavel mudar os reagentes. Um anteparo e preserva da acção do fogo a parte extrema do tubo. Accende-se tambem o gaz no orificio, e approximando-lhe um pires de porcellana, examina-se se não apparece alguma nodoa no pires.

Estas experiencias preliminares devem durar pelo menos meia hora, para não deixarem nenhuma duvida no espirito. Convem ainda esgotar completamente o zinco, n'esta experiencia prévia, visto que as pequenas quantidades de arsenico que póde conter, se accumulam particularmente nas ultimas porções do metal que se dissolve.

Feito isto, introduz-se no frasco, pelo tubo o liquido suspeito, e mantém-se por uma addição conveniente de acido sulfurico um desenvolvimento fraco do gaz hydrogeneo. Se o liquido é arsenical, o arsenico depõe-se quasi immediatamente no tubo horisontal a pequena distancia do anteparo, que o preserva da acção do fogo. Accende-se tambem o gaz no orificio extremo, e approximando-lhe um pires de porcelana frio, obtem-se nodoas arsenicas.

Se se obteve por meio do apparelho de Marsh, um annel metalico no tubo, cumpre submetter este annel a uma serie de experiencias, para ver se elle possue todos os caracteres do arsenico. Convém, primeiro, verificar se este annel é volatil, se pela acção de um calor brando, se desloca facilmente de uma parte do tubo sobre outra; e se aquecido n'um tubo aberto nas duas extremidades, branquea e se transforma em acido arsenioso que tambem é volatil. Deve-se depois tratar este acido arsenioso pelo acido azotico para transforma-lo em acido arsenico, e formal por meio do azotado de prata um precipitado vermelho—tijolo de arseniato de prata, cuja côr é caracteristica. Finalmente, o arsenico deitado nos carvões ardentes espalha um cheiro aliaceo.

O apparelho de Marsh permitte descobrir com uma certeza absoluta, as mais pequenas quantidades de arsenico. Por meio deste apparelho o arsenico póde ser achado nas visceras, na ourina e no sangue. Quanto ao arsenico que diziam existir no corpo humano no estado normal, todas as experiencias feitas pela commissão do Instituto de França deram resultados negativos.

Por meio do apparelho de Marsh, ou dos reagentes indicados no principio deste artigo (sulfato de cobre ammonical, nitrato de prata, acido hydrosulfurico, agua de cal), podem-se facilmente reconhecer as mais pequenas quantidades de acido arsenioso, quando este veneno achar-se dissolvido em agua. Mas o problema é menos simples, quando se trata de reconhecer a presença de uma pequena quantidade de arsenico, no meio de massas consideraveis de materias organicas, como acontece ordinariamente nos casos envenenamento. Vou descrever succintamente a marcha que então convém seguir.

Se existe ainda uma parte dos alimentos que produziram o envenenamento, cumpre examinar se não se formou no fundo das vazilhas um deposito de acido arsenioso, em pó branco, que por ser muito pesado, se precipita rapidamente em baixo; póde-se então reconhecer facilmente pelos reagentes ja indicados. Uma indagação semelhante deve ser feita nas materias vomitadas. Se estas pesquizas fôrem infructuosas, espremer-se-hão os alimentos ou as materias vomitadas n'um panno de linho muito limpo, previamente lavado em agua distillada; dividem-se assim em uma porção solida, que se tratam primeiro separadamente, e se reunem depois. Approximar-se-hão liquidos por evaporação n'uma capsula de porcelana.

Como elles contém ordinariamente materias organicas em dissolução, estão ordinariamente muito viscosos para poderem ser introduzidos directamente no aparelho de Marsh. Produzem muita escuma e seria difficil dirigir convenientemente a experiencia. Além disto, a presença destas materias organicas muda notavelmente as reacções proprias para fazerem reconhecer o arsenico, cumpre pois começar por destrui-las. O melhor é concentrar muito os liquidos, depois ajustar uma quantidade de acido sulfurico proporcionada á da materia organica que se suppõe existir na dissolução. Evapora-se para expellir o acido sulfurico. A materia organica destroe-se, e fica reduzida á fórma de um carvão esponjoso. Borrifa-se este carvão com acido azotico concentrado, e torna-se a aquecer para expellir o acido; desprendem-se vapores rutilantes abundantes. O arsenico (quando o ha) transforma-se em acido arsenioso que se dissolve facilmente em agua. Dissolve-se o residuo n'uma pequena quantidade d'agua distillada fervendo, coa-se, e obtem-se ordinariamente, se a carbonisação foi bem feita, um liquido incolor, ou mui pouco córado, que se póde tratar facilmente pelos réagentes ou pelo apparelho de Marsh.

As materias solidas, que ficaram no panno, devem tambem ser carbonisadas pelo acido sulfurico. Para este fim, borrifam-se com o quinto do seu peso deste acido concentrado, pouco mais ou menos, e aquece-se. Toda a materia torna-se liquido, expelle-se o acido sulfurico pela acção do fogo, borrifa-se o carvão com acido azotico que se evapora; emfim dissolve-se o residuo em agua distillada fervendo.

Obtem-se por filtração um liquido transparente que apresenta a mesma apparencia que o liquido resultante do tratamento da porção liquida. Reunem-se os dous liquidos, e tratam-se juntamente pelos reagentes ou pelo apparelho de Marsh.

Quando o acido arsenioso existe em quantidade consideravel nas materias submettidas á experiencia, pode-se effectuar em capsulas de porcelana a carbonisação das materias pelo acido sulfurico e e as evaporações successivas. Mas se a preparação do veneno é pequena, deve-se receiar que uma porção notavel de acido arsenioso venha a volatilisar-se na alta temperatura que é preciso empregar para expellir o acido sulfurico. E', pois, melhor, em todos os casos, fazer carbonisação numa retorta de vidro guarnecida de um recipiente, cujas paredes estejam molhadas. Os liquidos distillados condensam-se no recepiente, e pode-se examinar depois se elles contém arsenico.

Se o medico é chamado para verificar o envenenamento depois da morte, deve fazer as investigações, que deixei indicadas, nas materias tiradas do estomago, e na ourina contida na bexiga. Emfim, se tiver de verificar o envenenamento muito tempo depois do obito da victima, e no cadaver chegado á um grão de decomposição mais ou menos adiantado, deve neste caso operar sobre o que fica do estomago, figado, pulmões, baço, o coração, orgãos nos quaes o veneno se fixa principalmente. Deve carbonisa-los do mesmo modo pelo acido sulfurico, numa retorta de vidro, depois de cortados os orgãos em pedacinhos.

E' inutil dizer que todos os reagentes chimicos, empregados nessas operações, devem ser muito puros, previamente ensaiados com muita attenção para averiguar que elles não contém algum vestigio de arsenico. O medico poderá ter então uma confiança completa no resultado de suas indagações, se comtudo foram ellas executadas de uma maneira conveniente.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A' S. M. o Imperador e ao Sr. ministro da justiça.

O JUIZ MUNICIPAL DA CAPITAL ANTONIO JAQUIM DE SOUZA PARAIZO.

Se a defeza de um cidadão que exerce funcções publicas, e é accusado, á proposito dellas, com referencia a vida particular, não se póde chamar questão pessoal, não será pessoal este escripto em que só tratamos de defendermo-nos das diatribes que sobre nós se pretendeu fazer pairar.

Peço que nos leiam os homens de bem que nos não conhecem de perto: é para elles que escrevemos.

Atassalhada a minha reputação de magistrado, e o meu caracter de homem particular, por um anonymo (á pedido) do *Jornal do Commercio* da côrte, de 9 de agosto do andante anno, procuramos mostrar que aquellas immundicias não assentam na nossa pessoa.

Filho de uma escola que tem, por norma na politica, na vida publica, e particular os severos principios da moral, amamos acima de tudo—A' DEUS, E A JUSTIÇA—a justiça, no meio da corrupção que lavra na sociedade de hoje, só encontra apoio nos corações bem formados. A injustiça, ou antes este flagello da humanidade só se casa com as almas—vis, e nojentas.

Quando o nosso coração, nos arrastando ao desprezo desses sentimentos, nos levar ao amplexo com estas hediondas idéas da corrupção nós deixaremos de ser—magistrado.

Sim, antes da condemnação pronunciada pelas apupadas da razão—do povo sensato—, nós rasgaremos as vestes de magistrado, e nunca seremos dos corruptos, que não se ajoelham ante o altar de Deus para chorar—as lagrimas de sangue—filhas do remorso, e arrependimento.

Como magistrado não esmorecemos em nossos actos energicos, justos, e severos, tendo sempre ante nós: a virtude, e a sciencia. Já disse um sabio: «a virtude é a sciencia do coração; a sciencia e a virtude da cabeça».

Sempre que, na pratica do bem, tivermos presente o bonito consorcio dellas, ás nossas almas se elevarão até Deus, e receberão a benção Divina.

A pratica da—virtude—por qualquer homem de bem, tem em retribuição—a gloria celeste.

A pratica da virtude pelos magistrados, não terá, do governo imperial, uma *guilhotina* preparada por mão de ambiciosos aventureiros.

Leiam-nos os homens sensatos, e sejam os nossos julgadores.

DOCUMENTOS.

N. 1.—Illm. Exm. Sr.—O bacharel Antonio Joaquim de Souza Paraizo juiz municipal e de orphãos desta capital, precisa a bem de seu direito que V. Exc. atteste qual o desempenho que tem dado o mesmo as attribuições de seus cargos; bem assim o seu procedimento civil e moral. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento.—E R. M. Maceió, 23 de agosto de 1870.—Antonio Joaquim de Souza Paraizo.

O supplicante merece-me um conceito favoravel, e tem cumprido bem os deveres de seu cargo, segundo as informações que chegam ao meu conhecimento.—Palacio do governo de Alagôas, 26 de agosto de 1870.—Cunha Figueiredo junior.

N. 2.—Illm. Exm. Sr.—O bacharel Antonio Joaquim de Souza Paraizo juiz municipal e de orphãos desta capital, precisa a bem de seu direito que V. Exc. atteste qual o desempenho que tem dado o mesmo as attribuições de seus cargos; bem assim o seu procedimento civil e moral. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento.—E R. M. Maceió, 24 de agosto de 1870.—Antonio Joaquim de Souza Paraizo.

Attesto, sob a fé do meu grão e cargo, que o Sr. bacharel A. J. de Souza Paraizo tem mostrado diligencia, zelo e rectidão do exercicio das varas municipal, de orphãos e commercio de Maceió; e é reputado como pessoa da melhor conducta. Maceió, 25 de agosto de 1870. — S. F. de Araujo Jorge.

N. 3.—Illm. Sr.—O bacharel Antonio Joaquim de Souza Paraizo juiz municipal e delegado desta capital precisa a bem de seu direito que V. S. atteste qual o desempenho que tem dado o mesmo as attribuições de seus cargos, bem assim o seu procedimento civil e moral. Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E R. M. Maceió, 23 de agosto de 1870. — Antonio Joaquim de Souza Paraizo

O supplicante é de excellente conducta; como juiz municipal goza geralmente do conceito de probo, e cumpridor de seus deveres, e ainda na qualidade de delegado de policia o considero bom empregado. E' quanto tenho a attestar..

Secretaria de policia em Maceió, 26 de agosto de 1870.—Delfino Augusto C. de Albuquerque.

N. 4.—Francisco Peixoto Duarte, cavalleiro da ordem de Christo, vigario collado da igreja parochial de Nossa Senhora dos Prazeres da capital de Maceió, por S. M. Imperial.

Attesto, por me ser pedido, e jurarei se possivel fôr, que o Illm. Sr. Dr. Antonio Joaquim de Souza Paraizo, juiz municipal e de orphãos deste termo, e municipio de Maceió tem exercido as funcções do seu cargo com intelligencia não vulgar, destinguindo-se sobre tudo, no conceito dos homens de bem, pela imparcialidade, e honradez, que presidem aos seus actos judiciaes; e em qualidade de simples cidadão, a sua conducta civil e moral, até hoje, tem sido irreprehensivel. Ita in fide parochi. Maceió, 24 de agosto de 1870.—Francisco Peixoto Duarte.

N. 5.—Illms. Srs. presidente e vereadores da camara municipal. O bacharel Antonio Joaquim de Souza Paraiso, juiz municipal deste termo precisa que Vv. Ss. attestem primeiro; que tempo tem elle estado em effectivo exercicio, segundo; qual o seu procedimento e desempenho no exercicio de sua funcções.—E R. M. Jacobina 6 de dezembro de 1867.

A camara municipal desta villa de Santo Antonio da Jacobina etc. Attesta que o Dr. Antonio Joaquim de Souza Paraiso, juiz municipal e de orphãos, e delegado de policia desta villa, entrou no effectivo exercicio de suas funcções no dia 10 de novembro de 1866, até hoje, desempenhando estas exemplarmente e administrando justiça com toda a imparcialidade.

E para constar se passou o presente sob o sello desta municipalidade.

Secretaria da camara municipal da Jacobina 10 de dezembro de 1867.—*J. Cezar Jacobina*, presidente.—*Antonio Ferreira Dias*, secretario.

N. 6.—Nós abaixo assignados attestamos, e juramos, se necessario for que o Dr. Antonio Joaquim de Souza Paraiso, na qualidade de juiz municipal e de orphãos, e ausentes e delegado de policia desse termo tem desempenhado o exercicio de suas funcções com todo zelo, actividade, exactidão e honradez; pelo que de nós tem merecido toda a estima e consideração.—Jacobina 6 de dezembro de 1867.—Guilhermino Soares da Rocha, Justiniano Cezar Jacobina, João José Vieira, Diocleciano Barbosa de Souza, Joaquim Granfilliano de Carvalho e Silva, Ezequiel Rodrigues Costa do Brasil, Manoel Soares da Rocha, Manoel Bernardo de Britto, Antonio Ferreira Dias, Pedro da Silva Cardoso, Francisco Dias de Moraes, José Francisco Lage, Francisco Luciano Coelho, Guilherme Ferreira Dias, e vigario Theotonio Barbosa de Miranda, Luiz Gonzaga Maia, José Emigdio de Figueiredo, Antonio Manoel A. de Mesquita, José Joaquim do Amaral, Antonio Soares da Rocha, Fernando Angelo do Rego, João Antonio Alves Ferreira, Francisco Rodrigues Costa do Brasil, José Alves Piret, Braulio José Teixeira, Francisco Teixeira Soares, Salustiano José Teixeira Soares, Antonio Teixeira Soares Sobrinho, Joaquim de Bessa Ribeiro, João Sabino Napoleão Barber, Francisco José Lages, padre Augusto Coelho Sambambaya, João Baptista da Maia, José Theotonio Jacobina, Manoel Rodrigues Costa do Brasil, João da Silva Cardoso, José Dias Rego, Carlos Francisco de Carvalho, Joaquim Pio de Carvalho, José Antonio de Carvalho, José Marques de Carvalho, Joaquim da Silveira Costa, José Francisco de Carvalho. Francisco Alves de Brittes, Francisco Vaz de Góes, Manoel Francisco de Carvalho, Francisco de Paula, e Oliveira, Abraham Sabag, José Dias de Moraes, Francisco José Alves Piry, João Barbosa de Miranda, Joaquim Francisco Lages, Antonio Joaquim de Valves Coutinho, José Teixeira dos Santos, João Patricio Barbosa, Enccouis Soares da Rocha, Antonio Barbosa de Miranda, Hermenegildo Francisco de Carvalho José Gabriel dos Reis Santos, Francisco Guimarães de Aragão, Francisco Ferreira Mendes, Danoel José Marques de Carvalho.

N. 7.—Os escrivães deste juizo informem junto a esta, quaes os inventarios ou outros em que consta, ter este juizo recebido custas antes de consummado o acto, porque ellas lhe são devidas.

Outro sim, este juizo sempre com escrupulo, tem mandado pedir informações até sobre rediculas quantias que por Vmcs. lhe são remettidas em autos; bem assim se é costume deste fôro receber-se e pagar-se pelo contado. O que cumprem Maceió 22 de agosto de 1870.—Antonio Joaquim de Souza Paraiso.

Illm. Sr.—Em cumprimento a portaria acima, informo que os inventariantes de alguns inventarios procedidos neste juizo de orphãos costumam pagar os trabalhos feitos, deixando o restante para quando subirem os autos a conclusão.

Outros inventariantes porém pedem e pagam logo todas as custas voluntariamente. Quanto a segunda parte da mesma pontaria informo ser verdade que V. S. me pergunta sempre si a importancia que muitas vezes vai acompanhando os autos em conclusão, se pertence a V. S. bem como se é exacta conforme o regimento.

Em ultimo lugar informo, que as custas são contadas pelo contador do juizo segundo o regimento respectivo, ficando esta lançada no fim dos autos. Assim pois julgo ter cumprido o exposto da portaria, o que affirmo em fé do meu officio.

Maceió 25 de agosto de 1870.—O escrivão de orphãos.—Antonio Januario de Carvalho.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal. — Em cumprimento a presente portaria, tenho a informar a V. S. que não consta do meu cartorio auto algum em que tenha V. S. recebido custas antes de findo o feito; e mais ser verdade ter V. S. mandado pedir por muitas vezes informações sobre pequenas quantias que lhe são remettidas dentro dos autos quando são-lhe conclusos para decisão final; informo finalmente que neste fôro recebe-se as custas pelo contado.

Maceió, 22 de agosto de 1870.—O escrivão interino—Manoel José de Araujo Silva.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal — Em cumprimento a presente portaria informo a V. S. que de meu cartorio não consta auto algum em que V. S. tenha recebido custas antes de terminado o feito: informo ainda ser verdade ter V. S. mandado pedir informações sobre pequenas quantias que lhe são remettidas dentro dos autos quando estes são-lhe conclusos para decidir a final, sendo a informação pedida por escrupulo; informo finalmente que neste fôro recebe-se as custas pelo contado, observando-se isto rigorosamente.

Maceió, 22 de agosto de 1870.— O escrivão no impedimento do vitalicio— Florismundo Esteves Alves.

(Estão sellados e reconhecidos).

E' esta a verdade que deve ser conhecida por todos os homens de bem, filhos deste abençoado solo onde não temos inimigos.

Só um homem propala, e escreve sempre injurias contra nós: porém elle é inimigo gratuito filho do monstruoso parto da questão.—Silva Leão—Supardo.

Maceió, 27 de agosto de 1870.

Eleição da mesa administrativa da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho para o anno de 1870 a 1871

Juiz

O Illm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

Secretario

O Illm. Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Procuradores

Os Srs. academicos:

Francisco Octaviano da Silva Nobrega, do primeiro anno.

Francisco Fernandes Vieira, do segundo anno.

Manoel Mariz Marques Mariz, do terceiro anno;

Caetano Alberto da Fonceca Lima, do quarto anno.

Braz Florentino Henrique do Souza, do quinto anno,

Adjuntos

Os Srs. academicos:

Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

Honorio Horacio de Figueireido.

José Ferreira Nobre Formiga.

Francisco Rodrigues Sette Filho.

Eleição da juisa, escrivãa, e mordomas que tem de concorrer para o brilhantismo da festa de Nossa Senhora do Bom Conselho em 1871.

Juisa

A Exma. Sra. Baronesa da Soledade.

Escrivãa

A Exma. Sra. D. Anna Paes Barreto, consorte do Illm. Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.

Mordomas

As Exmas. Sras.

D. Olympia Lins de Barros Seve, consorte do Illm. Sr. Manoel Joaquim Seve Filho.

D. Adelaide de Lemos Bastos, consorte do Illm. Sr. Demetrio Acacio Bastos.

D. Ursula Alexanndrina Carneiro da Cunha, directora do collegio de Santa Ursula.

D. Amalia Santiago de Souza, consorte do Illm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.

D. Argentina Araripe da Silva, consorte do Illm. Sr. Dr. João Thomé da Silva.

D. Angela Maria das Neves, consorte do Illm. Sr. José Duarte das Neves.

D. Maria Annunciada, consorte do Illm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

D. Marianna dos Prazeres Loyo de Amorim, consorte do Illm. Sr. José João de Amorim Junior.

D. Leocadia do Rego Rangel, consorte do Illm. Sr. Joaquim do Rego Rangel.

D. Candida Lessa Vianna, consorte do Illm. Sr. Antonio Machado Carneiro Vianna Filho.

D. Maria Leobina Braga, enteada do Illm. Sr. Bernadino Botelho de Carvalho.

D. Adelaide de Barros Souza Martins, consorte do Illm. Sr. Dr. Eliséo de Souza Martins.

Secretaria da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, aos 8 de setembro de 1870.

Camillo Correia Dantas, Secretario.

Questão de Envenenamento.

I.

Lendo hontem jornaes que recebi da côrte, pelo *Tocantins*, deparei com uma correspondencia d'aqui escripta a 10 de agosto e alli impressa á 28 do mesmo no *Jornal do Commercio* chaia de inexatidões e insultos a minha dignidade.

Mercê de Deus tanto na minha vida publica como na particular nunca precedi de maneira á dar a alguem o direito de duvidar de minha dignidade de homem e de medico.

E' procedimento indigno de um cavalheiro e só proprio de quem não conta assumir com a responsabilidade do que escreve, o vir offender-me no que mais preso, a honra de medico:—quando apenas resido em Pernambuco ha sei mezes, sem que pela minha conducta aqui tenha dado o direito a quem quer que seja de pô-la em duvida.

Na Bahia e na côrte onde residi antes de vir para esta capital, nunca fui ultrajado por pessôa alguma, como o foi o correspondente alludido; occulto nas trevas do anonymo e escudado no seu informante.

Não responderei as offensas e insultos contidos na mencionada correspondencia, com uma linguagem igual, antes com a calma e a cortezia que julgo propria de todo o homem digno e prudente; desprezando pois estes insultos, apenas procurarei restabelecer a verdade dos factos adulterada pelo articulista.

Não poderei escrever de prompto, não só porque ainda me acho soffrendo consequencias da molestia que me prostou por mais de um mez, como porque tenho clinica que me toma algum tempo; porém não faltarei.

(*Continúa*).

Recife, 10 de setembro de 1870.

Dr. Santos Mello.

Tributo ao merito. (*)

No dia 4 do corrente teve lugar a posse do novo vigario desta freguezia da Gamelleira, o Rvm. Sr. Herculano Marques da Silva, nomeado para substituir o Rm. Sr. padre Augusto Franklin Moreira da Silva, vigario nomeado para a freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, recentemente creada pela assembléa provincial. Nesse mesmo dia teve tambem lugar o embarque do Rvm, Sr. Augusto Franklin para tomar posse da freguezia, para onde foi removido.

E' indescriptivel o quadro triste, tocante, e ao mesmo tempo bonito, que presenciámos no acto de embarcar o Sr. padre Augusto. No semblante de todos se lia o sentir das saudades, e na espontaneidade da reunião da população do povoado da da Gameleira, de um e outro sexo, agglomerado na casa do ex-vigario desde as 10 horas da manhãa para o acompanhar á estação, traduzia-se, não só a consideração e geral estima, de que gozava aquelle exemplar vigario, como o sentimento pela separação do verdadeiro pastor espiritual, do prestimoso e sincero amigo. A musica marcial do lugar postou-se á porta da casa do ex-vigario a tocar desde que se findou a missa parochial; á hora do embarque via-se após do ex-vigario, que caminhava para a estação, um acompanhamento espantoso, porque se compunha de quasi toda a população do povoado, e de muitos amigos que de longe vieram, mesmo de freguezias estranhas, para assistir ao seu embarque, rendendo todos dest'arte o devido preito ás raras virtudes do parocho exemplar, ao amigo dedicado, e ao bemfeitor incançavel; completando esse grande, tocante e admiravel prestito a mesma musica marcial, que, arrancando com a harmonia lugubre de suas notas os soluços e pranto de todos, que o seguiam, collocou-se na plataforma da estação até a occasião da partida do trem.

Alguns amigos do ex vigario mandaram vir um wagon especial de 1ª classe, que lhe offereceram para seu transporte em testemunho da gratidão e da subida estima, que lhe consagram.

Não podia o povo gameileirense exprimir com mais eloquencia a linguagem da dôr pela separação do amigo, e a da subida consideração e estima que votavam ao Rvm. vigario, que de todo este espectaculo maravilhoso se fez credor pelo zelo no rigoroso cumprimento de seus deveres; pelo tino e bom senso, com que se soube sempre portar n'aquelle lugar, ainda tão pouco civilisado; pelas maneiras doces, affaveis e urbanas, com que á todos tratava sem selecção do pobre, do rico, do branco, do pardo, do preto, do poderoso e do desvalido.

As mulheres de todas as classes, até as crianças todas, todos em continuo e doloroso pranto abraçavam o vigario e sua Exma. familia, que não menos sentida se mostrou, e agradecida por tão vivas e sinceras demonstrações de estima e apreço, á todos abraçava, á todos cumprimentava, e de todos se despedia com os olhos arrasados em lagrimas.

Basta, para completo elogio do Rvm. Sr. padre Augusto, dizer, e affirmar que não deixou na freguezia de Gamelleira um só desaffeiçoado.

Por certo que muito perdeu a freguezia de Gamelleira; felizmente escolheu S. Exc. Rvma., para substituir aquelle tão respeitado e querido vigario, um moço que nos não é desconhecido, e que, apezar de muito novo na idade e no ministerio, offerece na sua educação e moralidade uma garantia, para que, como esperamos, continúe a obra da moralisação e do christianismo, que tão adiantada deixou aquelle, á quem substituio.

Finalmente, ao Rvm. Sr. ex-vigario Augusto protestámos, em nome de todo o povo da Gamelleira, o não esquecimento da amizade e consideração, de que se fez merecedor, desejando-lhe na sua nova missão os mesmos louros e triumphos alli alcançados.

E aos habitantes da nova freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga felicitamos pela excellente acquisição, que a Divina Providencia lhes deparou.

O Gamelleirense.

A ORCHESTRA ALLEMÃA.

Apreciador, como somos, da musica, praticariamos uma flagrante injustiça, se deixassemos de consagrar duas palavras de sincero elogio aos artistas allemães, que tão perfeitamente comprehendem essa arte, e com tanta mestria a interpretam nos seus variados concertos.

Referimo-nos aos distinctos musicos, que na fabrica de cerveja do Sr. Leiden, á rua do Barão de S. Borja, nos tem proporcionado tantas horas de aprazivel diversão, executando com primor tantas e tão diversas composições dos mais insignes maestros da Allemanha e da Italia, verdadeiros oraculos d'harmonia e de bom gosto.

Não sabemos, ao certo, o que é mais para admirar n'esses bellos concertos, se a exacta fidelidade na expressão de cada uma das producções musicaes, ahi executadas, e a unisona egualdade nos differentes instrumentos que constituem a orchestra, se a graça e o mimo particularissimos com que ella sobresae, ainda nos mais difficeis e elevados segredos d'arte. As noites que ahi deslisam, debaixo do céo explendido da nossa terra, em sitio ameno e pitoresco, e sob a inspiração de tão delicadas e inebriantes notas, passam como outros tantos serões deliciosos, que muito se recommendam á attenção de todos os habitantes desta cidade, especialmente áquelles que, como nós, se enlevam nas doçuras d'arte de Mozart e de Rossini. Artistas que tão magistralmente sabem traduzir as obras primas dos Meyerbeer, Schubert, Flotow, Cherubine, Wiber, Auber, Offenbach, Donizetti, Verdi e Bellini, são merecedores de toda a consideração e estima do povo pernambucano, sempre disposto a acolher o talento, e a applaudir os rasgos do genio, seja qual for o paiz a que elles pertençam.

Por nossa parte, pagamos um tributo de apreço e admiração a esses illustres cultores da musica; e esperamos que o publico desta elegante cidade continue a ouvi-los e a prestar lhes a homenagem a que elles tem irrecusavel direito.

Recife 12 de setembro de 1870.

O. L. S. A.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE SETEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Frete de algodão do Ceará para Liverpool—1/2 d. por lb. e 5 0/0

Gonçallo José Affonso,
Presidente.
A. P. de Lemos.
Pelo secretario,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	218:267$506
Idem do dia 10	53:477$700
	271:745$206

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	194
Idem idem com generos	347
	541

(*) Por affluencia de materia, tem deixado de sahir o presente artigo.

A redacção.

Volumes sahidos com fazendas 404
Idem idem com generos 156
560

Descarregam hoje 12 de setembro
Barca franceza—*Figaro*—mercadorias.
Patacho americano—*Caroline*—bacalháo.
Brigue inglez—*Adelaide*—mercadorias.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Hercules*—idem.
Brigue norte-allemão—*Miranda*—mercadorias.
Brigue norte-allemão—*John Julius*—idem.
Brigue inglez—*Diligente*—idem.
Barca portugueza—*Amelia*—idem.
Patacho inglez—*Revir Quen*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	10:021$518
Idem do dia 10	4:437$751
	14:459$269

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	44:727$479
Idem do dia 10	2:929$390
	47:656$869

PRAÇA DO RECIFE
EM 10 DE SETEMBRO DE 1870. AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sacou-se sobre Londres de 19 1/2 a 20 1/2 d. por 1$ a 90 d/v., sobre Paris de 493 a 495 rs. por fr., a vista; e sobre Lisboa a 165 por cento de premio a 90 d/v.; subindo o valor dos saques effectuados nesta semana £ 100,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco, de 10$500 a 10$800 a arroba ou 15 kil., sendo as vendas insignificantes.

ASSUCAR.—Vendeu-se o Canal a 4$600 a arroba.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$100 a arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$300 o galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se de 12$ a 20$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se a 2$500 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 8$000 a 9$000 a duzia de botijas.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 300 rs. por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.— A ingleza vendeu-se a 1$150 a libra, e a franceza a 960 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 8$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem a 12$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$650 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 15$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se a 150$ a pipa.

VINHOS.—Os de Portugal venderam-se a 220$ o tinto e de 220$ a 260$ o branco, e os de outros paizes de 190$ a 200$ o tinto e de 210$ a 240$ o branco a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão para Liverpool carregando em nosso porto 1/4 por libra e 5 %; do assucar 35/ por tonelada s/c., do algodão carregando no Ceará 1/2 d. por libra e 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 10

Mamanguape—14 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante H. J. H. da Silva, equipagem 17, em lastro; a companhia Parnambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia = 5 dias, vapor francez *Sindh*, de 1903 toneladas, commandante Massenet, equipagem 137, carga differentes generos; a Tisset Frére.

Granja e portos intermedios—13 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 453 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 30, carga algodão, couros e outros generos; a companhia Pernambucana.

Observação.

Até o meio dia não houve sahida.

Navio entrado no dia 10.

Bahia—8 dias, sumaca brasileira *Bella Carolina*, de 92 toneladas, capitão Eduardo Gervasio de Sant'Anna, equipagem 9, carga 2750 alqueires de farinha de mandioca; a Fernandes & Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Formoso e portos intermedios— Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Oliveira.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 10, 12, 13 e 14 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de aferição de pesos e medidas pela quantia de 22:800$000. A arrematação será feita por um anno: aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na fórma da lei e apresentarem dous dias antes as suas habilitações para serem julgadas.

As condições do contracto serão declaradas antes de entrar a praça.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Prô presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

DECLARACOES.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata em 12 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro dos objectos seguintes:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençóes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algum azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, e camisas de baêta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Tambem o conselho no mencionado dia 12 do corrente mez, por igual fórma, promove a compra dos seguintes objectos do material da armada:

12 baldeadeiras de folha, 20 arrobas de cré, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 100 paos de lacre encarnado, 2 oculos de alcance, 16 paos de ginipapo de 12 palmos de comprimento, 400 libras de pregadura de zinco, 50 cadernos de papel matta-borrão, 100 folhas de papel pautado para mappas, 100 folhas de papel liso para mappas, 60 grosas de pennas de aço, 6 vergonteas de pinho para páos de cutello, tendo de comprimento 35 pés e grossura no meio 7 polegadas de diametro, e 6 vergonteas de pinho para mastros de escaleres, tendo de comprimento 25 pés e grossura no meio 6 1/2 polegadas de diametro.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 6 de setembro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que fica archivado o distrato de Vicente Ferreira Nunes de Paula e José Francisco Coelho da Paz, dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma de Nunes & Coelho, que se acha liquidada.

E que nesta data foi admittido á matricula dos commerciantes o Sr. Bento Eleuterio de Souza Castro, cidadão brasileiro, de 36 annos de idade, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de cêra.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 5 de setembro de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

— Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que ficam archivados:

O contrato de José Bezerra de Barros Cavalcante e Affonso Moreira Temporal estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de generos nacionaes e estrangeiros, sob a firma de Bezerra & Temporal, e o capital de 25:000$000.

O contrato de José Joaquim Gonçalves de Barros Junior e João Capistrano de Oliveira estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de chapéos, sob a firma de João Capistrano de Oliveira & C. e o capital de 7:000$000, sendo 5:558$363 em commandita.

Secretaria do tribunal do commercio, 10 de setembro de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 15 do corrente mez recebe propostas para o fornecimento do pão e bolachas, que houverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda nos mezes de outubro á dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Dinheiro á vista.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas tres horas da tarde do dia 15 do corrente se ha de arrematar o fornecimento dos medicamentos que tiver de consumir a botica do hospital Pedro II, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e que constam do annuncio publicado no *Diario* de 17 de junho findo.

Os pretendentes poderão, para receber esclarecimentos dirigir-se á secretaria da Santa Casa, onde existe a relação dos medicamentos que podem ser pedidos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE 6 DE SETEMBRO DE 1870.

(Dinheiro á vista).

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem á arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, nos mezes de outubro á dezembro, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 39 contos e tantos mil réis annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro a vista.

Recebe portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Aletria, kilogramma.
Arroz de Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalhão, kilogramma.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Dito preto, idem.
Café em caroço, idem.
Cebolas, cento.
Carne secca, kilogramma.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogramma.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Milho, idem.
Manteiga franceza, kilogramma.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Toucinho, kilogramma.
Tapioca, idem.
Vellas de carnauba, kilogramma.
Ditas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.

Os concurrentes apresentarão as suas propostas selladas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de setembro de 1810.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca* e *Cururipe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 10 de setembro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Santa casa de misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, recebe propostas para o fornecimento de assucar refinado de 1ª e 2ª sorte, que houver de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de outubro a dezembro vindouro.

Santa casa da misericordia do Recife 9 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dinheiro á vista.

Perante a junta administrativa da santa casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde, se ha de arrematar o fornecimento da carne verde que tiver de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda no trimestre de outubro a dezembro vindouro.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas devidamente selladas e em cartas fechadas.

Santa casa de misericordia do Recife 9 de setembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--COIMBRA

COMPANHIA--FRANCEZA.

ALTA NOVIDADE.

Grande e variado espectaculo,

LIRICO E DRAMATICO.

Quarta-feira 14 de setembro.

Brilhante ouvertura pela orchestra. Em seguida entrará o espectaculo dividido em tres partes.

PRIMEIRA PARTE.

LES NOCES DE JEANNETTE

operetta comica em 1 acto

Personagens.	Actores.
Jean	Mr. Henis.
Jeannette	Mlle. [illegible]
Petit Pierre	Mlle. [illegible]

A acção passa-se em [illegible] aos arredores de Paris.

SEGUNDA PARTE.

Será preenchida pelo actor dramatico o Sr. Flaviano Coelho, cantando a linda aria

MEU YOYO VOCÊ ME MATA.

Em seguida representará a muito applaudida scena comica

O MATUTO APARVALHADO.

TERCEIRA PARTE.

1.º Linda cançoneta exibida pelo distincto artista Mr. Caron

LA MANDOLINE A' DODO.

2.º Cançoneta desempenhada por mademoiselle Thyerri

LA CANOTIÉRE DE SAINT CLOUD

3.º Canção patriotica

LES VOLUNTAIRES DE 1792.

cantada pelo distincto artista Mr. Matz.

4.º O muito lindo e applaudido duetto

LES DEUX CHANTEURS SANS PLACE,

exibido pelos insignes artistas Mrs. Caron e Raynaud.

Os bilhetes podem desde já ser procurados no escriptorio do theatro das 9 horas da manhãa em diante.

Os Senhores assignantes tenham a bondade de mandar buscar os seus cartões no dia do espectaculo até ao meio dia.

E' permittido aos Srs. espectadores a entrarem com suas bengallas ou chapéos de sol.

O preço geral dos bilhetes de cadeiras, quer para homens, quer para senhoras. 2$000.

Principiará às 8 da noute.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Frete sobre dinheiro 1/4 %. para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 10:000$000.

Tendo aberto seguro em Londres sobre libras esterlinas 100,000 por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 %. para qualquer porto da escala do imperio.

O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosina* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

MARANHAO'

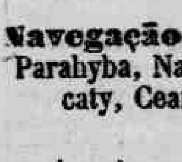
A barca *Maria*, chegada do Rio de Janeiro, segue para o Maranhão em poucos dias com a carga que tiver, e por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de carregar, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca* commandante Moura seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor nacional *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia 12, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

O brigue *Princeza* sahirá em poucos dias; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., na rua do Vigario n. 11, sobrado.

LEILOES.

LEILÃO

DE

sete partes do sobrado de 3 andares e sotão n. 27, da rua da Cadeia.

O agente Martins fará leilão, á requerimento de D. Antonia Francisca da Conceição Caldas, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, do predio acima, parte dos bens deixados pelo finado Manoel Pereira Caldas

HOJE

12 do corrente

em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, as 11 horas do dia.

LEILAÕ

de todos os utensilios do café existente no largo do Corpo Santo n. 9.

Terça-feira 13 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos utensilios do café do largo do Corpo Santo n. 9, sendo bilhares, tacos, bolas, pedras para gamão, mesas, bancas de pedra e de jogo, bancos de palhinha, e tamboretes, cadeiras, lavatorios, quadros, armarios, gamão, espelhos, relogios e mais objectos que se acharão patentes no acto do leilão, o qual terá lugar terça-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

DA

Taberna á rua dos Guararapes n. 10, em lotes á vontade dos compradores.

Terça-feira 13 do corrente.

O agente Martins fará leilão da taberna acima em lotes constando da armação, generos e pertences, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE MOVEIS louça e crystaes, a saber:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braço e 18 de guarnição (tudo perfeito), 2 serpentinas, 1 tapete de sofá, 4 escarradeiras, 4 descanços de pés, 4 jarros para flores.

Um toilette, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 1 mesa de cama, um bidé, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 2 cabides e 1 costureira.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 apparelho de louça para chá, dito para jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras.

Um bilhar pequeno e maneiro, 1 machina de lavar roupa, 1 dita de copiar cartas, 1 machina de coser, e muitos outros objectos existentes no segundo andar do

Sobrado da rua da Cadeia n. 51

Quarta feira 14 do corrente.

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no segundo andar do sobrado da rua da Cadeia n. 51, sendo que o leilão principiará

ás 10 horas em ponto

LEILÃO EM OLINDA

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos do termo de Olinda, e á requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado tenente José Joaquim Lopes de Almeida, no dia 15 do corrente, depois da audiencia em Olinda, casa de residencia d'aquelle finado, para pagamento dos credores d'este, de varios objectos, a saber:

Obras de ouro, prata, mobilia, louças, utensilios de padaria, uma parte no sitio Tacarupa, uma casa nos Milagres e outras cousas miudas, tudo em bom estado e gosto, e dividas passivas bem paradas.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Commercial Beneficente.

Por ordem da direcção convido todos os senhores socios a reunirem-se extraordinariamente em assembléa geral terça-feira 13 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões, afim de se tratar de assumpto de grande importancia commercial.

Associação Commercial Beneficente 6 de setembro de 1870.

Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

Fotographia imperial E GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wolf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarella, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 5 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Ama

Precisa-se de uma ama forra o idosa, para tratar de meninos: na rua do Hospicio n. 40.

— Precisa se de uma pessoa nem moça e nem velha, com as habilitações necessarias de escripta, com boa letra, para ser occupada fóra desta cidade: a tratar em casa do Sr. José Vicente de Lima, na travessa da Madre de Deos n. 16.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e sua especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quartos n. 1404 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do collegio dos orphãos (159ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (160ª), que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um perito official de chapelleiro: a tratar na praça da Independencia n. 22.

OS ADVOGADOS

Eliseo Martins

Antonio de Siqueira

MUDARAM o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 4.

O BACHAREL

Eliseo Martins

COM escriptorio de advocacia á rua estreita do Rosario n. 4, propõe-se igualmente a SOLICITAR quaesquer causas perante os tribunaes desta cidade, e póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Secundino Prediliano Gomes de Oliveira tendo justo e contratado com o Sr. Joaquim José Moreira Dias a venda da taberna sita á rua de S. Bento n. 19, em Olinda, roga a quem se julgar com direito á mesma, de apresentar seus titulos no praso de tres dias, a contar de hoje. Recife 1º de setembro de 1870.

— O Sr. Antonio Maria de Carvalho tem uma carta vinda de Portugal pelo paquete ultimo, na loja de ferragens a rua do Duque de Caxias numero 33.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Guia n. 46: na rua do Commercio n. 34, 3º andar, ou á rua da Cadeia, escriptorio n. 49.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar; na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

AMA.

Preciso-se alugar uma ama escrava ou livre para o serviço interno de casa de familia, devendo saber engommar e coser: na rua do Marquez do Herval (antiga rua do Sol), sobrado n. 21.

Moleque.

Na travessa do arsenal de guerra, armazem n. 17, precisa-se alugar um moleque de 8 a 12 annos para compras.

AMA

Precisa se de uma ama, livre ou escrava, para lavar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

ATTENÇÃO

Offerece-se para ama, de casa de pouca familia, preferindo casa estrangeira: quem precisar dirija-se a rua da Cruz, sobrado amarello, quarto andar.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mais serviço: na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Gloria

DIRIGIDO

PELOS PRESBYTEROS

João Antonio Pinto de Rezende, bacharel formado em direito, e Francisco Gomes Duarte Pereira Coentro, bacharel formado em theologia.

Em Portugal, na cidade do Porto, na airosa rua de Cedofeita ns. 230 a 236, vai abrir se no proximo outubro, este novo estabelecimento aonde se ensinarão os principios de religião, as materias que constituem o curso geral dos lyceos, escripturação commercial segundo os melhores systemas e bellas artes.

Admittem-se alumnos internos, simi-internos e externos.

As pessoas que desejarem approveitar-se desta casa de educação, podem dirigir se desde já á rua da Cadeia n. 6, aos Srs. Rodrigues & Irmão, que darão as informações necessarias, e ministrarão programmas.

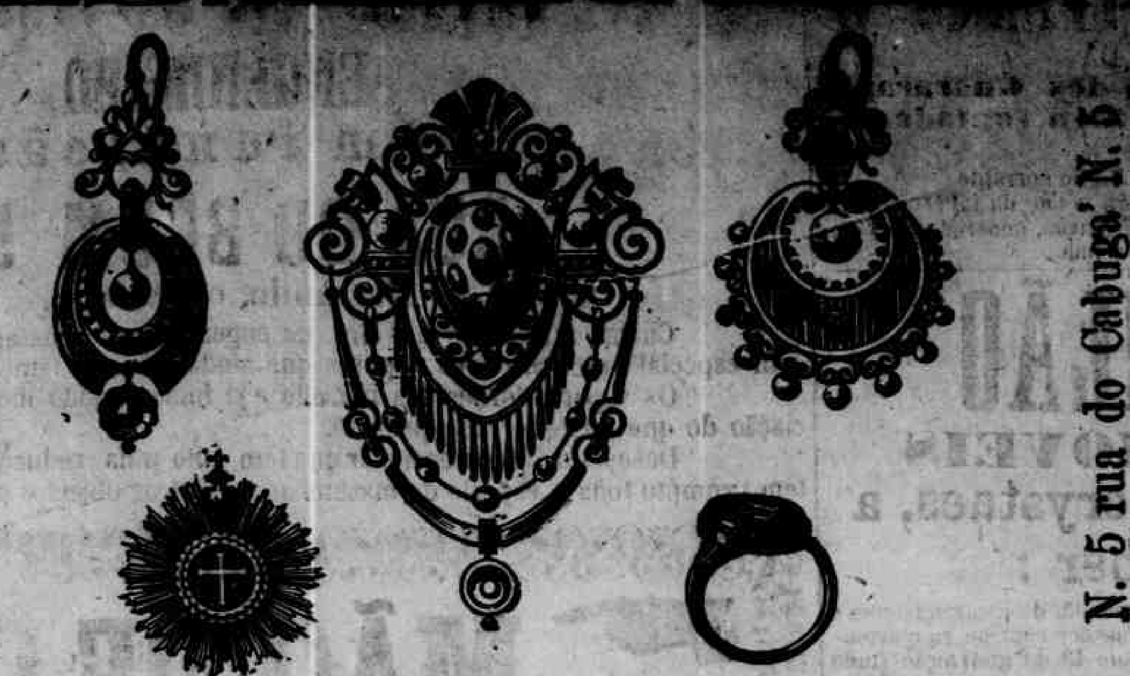
Fôrmas de ferro

para purgar assucar: na rua da Cadeia numero 4.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa, cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 á rua da Aurora: quem o pretender, dirija se á rua Formosa n. 6.

Ama

Precisa se de uma ama unicamente para cozinhar: na rua dos Guararapes n. 2.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria
(*Outr'ora rua Nova.*)

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes da loteria que se extrahio em beneficio do collegio dos orphãos um quarto de n. 1401 com a sorte de 5:000$000, um meio n. 2154 com a sorte de 900$000 alem de outros premios menores, podendo os possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Penha.

Inteiros 6$000.
Meios 3$000.
Quartos 1$500.
De 100$000 para cima.
Inteiros 5$400.
Meios 2$700
Quartos 1$350.

João Joaquim da Costa Leite.

LIVROS A' VENDA
NA
Rua do Imperador n. 15.

Bevol Neyroguet, compendio de Theologia moral.
Br. Phelips, direito ecclesiastico.
Geffodid, codigo dos fallidos.
Ventura, a mulher catholica.
Avila, arithmetica.
Meor Charin, gemidos e esperança.
Charma, ensaio sobre as bases da moralidade.
Ottoni, geometria.
Diccionario dos principiantes, francez e latim.
Figueiredo, arithmetica.
Dr. Jayme, poema por Thomaz Bibeiro.
Influencia das machinas.
Barão de Paiva, ultimos fins do homem.
Noel, curso de litterrtura.
Belinae.
Souza e S. Paes, prelecções de direito patrio.
Ollendorf, ensino pratico da lingua franceza.
Ventura, as mulheres do Evangelho.
Veslaume, comentario ao codigo Napoleon.
Bellime, philosophia de direito.
Oudot, consciencia e sciencia do dever.
Ventura, a tradicção.
Gomnet, theologia dogmatica.
Gonneb, principios de direito canonico.
Bruckruz, natureza e origem do direito.
Tito Livio por Manoel Bernardo Branco.
Benard, philosophia.

A 1$000

Os melhores espanadores de palha: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado n. 32, sito á praça do Conde d'Eu, ambos tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

— Aluga-se a casa de dous andares e sotão da rua da Aurora: na mesma rua n. 38.

— Josepha Maria dos Prazeres e Silva, meieira e cabeça de casal de João Henrique da Silva, declara que mudou-se da rua do Paysandú (Passagem) para a rua do Mondego n. 101, aonde póde desde já ser procurada para negocios tendentes ao seu casal, ou na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, com seu filho José Henrique da Silva. A mesma aproveita a occasião para tambem offerecer os seus diminutos prestimos ás pessoas de sua amizade no lugar onde hoje reside.

— José Henrique da Silva Guimarães declara que mudou a sua residencia para a rua do Visconde de Goyanna n. 101 (Mondego), aonde pódo ser procurado ou em casa de seu descanço na rua das Cruzes n. 38, 1º andar.

— No palacete da rua do Visconde de Goyanna n. 101 (Mondego), precisa-se de um empregado, quer brasileiro ou estrangeiro, para tratar de sitio e jardim, e que saiba tambem alguma cousa bolear cabriolet ou carro: a tratar no mesmo, ou na rua das Cruzes n. 38, até as 3 horas da tarde.

Asseio da cidade

Pede se ao Sr. fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves o especial favor de dar alguns passeios pela odorosa rua da Casimba (hoje Barreto de Menezes), e depois de mandar limpar o lamaçal podre e esverdiado alli existente, prohibir a quem costuma botar as aguas putridas que continuamente cahem em borbotões no meio da rua, causando graves encommodos aos transeuntes e as visinhanças.

INDISPENSAVEL PARA O COMMERCIO DE FAZENDAS.!

Tabella comparativa dos preços de qualquer fazenda.

Pelo metro nos preços pelo covado desde 50 réis até 4$975.

Pelo covado nos preços pelo metro desde 50 réis até 3$475.

1 folha nitidamente impressa 2$.

Livraria franceza.

— Na rua de Hortas n. 86 precisa-se de um feitor portuguez para sitio.

AMA

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para cozinhar comprar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Cadeia numero 8.

AVISO

O administrador do Café Commercial, no largo do Corpo Santo n. 9, pede aos freguezes do mesmo estabelecimento que se acham devendo contas, que hajam de as ir pagar até o dia 13 do corrente, assim como quem se julgar credor, apresentar suas contas, para serem pagas immediatamente.

MUDANÇA

O escriptorio do Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque está á rua estreita do Rosario n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Codorniz n. 8.

Senhores cocheiros, carreiros etc.

Farello.

Novo, desembarcando no caes do Apollo e recolhendo-se no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., a preço commodo: a tratar no mesmo, ou na rua do Amorim n. 37.

Ama de leite

Na rua da Penha n. 25, 1º andar, precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Tendo a directoria de emittir novas acções até o valor de 200:000$000 segundo foi autorisada pelo decreto n. 4563 de 10 de agosto do corrente anno, são convidados os Srs. accionistas, em cumprimento ao que dispõe o art. 4º dos estatutos, a inscreverem-se até o dia 14 do corrente declarando o numero de acções que pretendem.

Avisa-se que a nova emissão tem de ser feita por prestações na razão de 10 %, e com intervallos de 30 dias; e que do dia 15 em diante serão emittidas as acções que forem subscriptas pelos accionistas actuaes.

Recife, 6 de setembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de um bom cosinheiro para casa de estrangeiros, na visinhança da Passagem da Magdalena, devendo o mesmo fazer as compras: na rua do Commercio n. 36.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e ensaboe para casa de familia: á tratar na praça da Independencia n. 5.

— Aluga se e vende-se o jardim botanico, sitio com excellente casa, alem de outras para escravos, estribaria, tres cacimbas com muito boa agua de beber, muitos arvoredos fructiferos, e terreno proprio para verduras, capim, etc. Tambem aluga-se o palacete ao lado da igreja do Senhor do Bom-Fim, a melhor casa de Olinda, tendo jardim, agua, casa para banho, e varias fructas; assim como cozinha, e casa para escravos independente: a tratar na rua do Bom Fim com o Dr. Paes Barreto, ou com Cristovão da Cunha Soutomaior.

Mudança

João Silveira Carneiro da Cunha transferio o seu escriptorio da rua da Cruz n. 10, para a rua do Commercio n. 32, 2º andar, por cima do London and Brasilian Bank (entrada pela rua do Torres).

— Aluga-se por 40$ mensaes um preto perfeito cozinheiro: quem precisar dirija-se á praça do Conde d'Eu, botica n. 19.

— Ainda estar por alugar a casa do Mondego n. 36, e tambem se vende: a tratar na rua da Cruz n. 31, 2º andar.

CRIADA

Na cidade de Olinda precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: trata-se no Recife, rua de S. Francisco n. 72.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador de sua conducta: no arco da Conceição n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e engommar para casa de uma pequena familia: a tratar na rua da Cruz n. 19, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, 1º andar.

Commemoração funebre.

Um amigo grato á memoria do fallecido João da Costa Campos manda celebrar no dia terça-feira 13 de setembro, primeiro anniversario de seu passamento, na igreja matriz de S. José, as 7 horas da manhã, duas missas por aquelle finado; e convida á Illma. familia e amigos á comparecerem ao mesmo acto, que será eternamente grato.

PEDIDO

A' rua do Jardim n. 45 precisa-se fallar com os seguintes senhores:

Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Corrêa de Lyra (Craangi ou Vicencia
José Hermino Postual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Manoel Policarpo de Azevedo.
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Juvenal Torres.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o emgenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia. Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

ALMANAK
PARA O
ANNO DE 1871.

Convidamos aos Srs. advogados, negociantes, medicos, artistas, endustriaes etc. etc. para que remettam á rua do Imperador n. 54, os seus nomes ou firmas, com indicação da rua e n. da casa em que teem os seus estabelecimentos ou residencias, afim de serem contemplados no *Almanak* futuro. Igual convite fazemos as companhias de seguros, bancos, agencias, associações litterarias, scientificas, humanitarias, corporações religiosas etc. etc.

Para o fim supracitado só poderão ser acceitas as informações fornecidas até o ultimo do corrente mez.

AU ROI D'YVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

Uma qualidade de commercio faltava nesta populosa, cidade um estabelecimento em que se compre e venda toda a qualidade de roupas feitas novas e velhas, um basár que se denomina em Paris—Bric e Brac.— E' este o estabelecimento que se abriu á rua estreita do Rosario n. 14. Assim, todas as pessoas que quizerem vender, ou comprar roupas novas ou velhas e todos os mais objectos do serviço domestico, inclusive trem de cosinha, poderão dirijir-se ao indicado estabelecimento para contratar, e offerece-se para ir em casa dos pretendentes para effectuar as compras e vendas.

— Perdeu se uma pulseira de mosaico, do fim da rua do Marquez de Olinda até o principio da rua da Imperatriz; se alguem achou-a e quizer restitui-la á seu dono, tenha a bondade de dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 64, que será recompensado.

AMA.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na rua do Amorim n. 43.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Para passar a festa

Traspassa-se o resto do arrendamento de um sitio na Torre, perto da ponte, estando elle mui bem tratado e plantado, e a casa com bastantes commodos: a tratar na loja n 8 á rua do Duque de Caxias, outr'ora do Queimado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 38.

Ensino na Capunga

Na Capunga, porto do Lacerre n. 21, ha uma pessoa habilitada que se presta a ensinar quer em casas particulares, quer na sua, musica e primeiras letras: quem disto se quizer utilisar ahi se dirija das 3 horas da tarde em diante.

— Offerece-se uma pessoa para copeiro de qualquer casa: a tratar na rua da Cadeia-nova n. 5.

Missas resadas.

Hoje 12 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, se resam missas por bem d'alma da finada D. Senhorinha da Silva Campos, e Antonio José Cordeiro Simões seu marido roga aos seus parentes e amigos de concorrerem e este acto religio so.

— Precisa-se de uma senhora de bons costumes e com as habilitações precisas para ensinar as primeiras letras a quatro meninas e meninos em um engenho na freguezia de Jaboatão, distante desta praça seis legoas: a tratar na rua Nova n. 54, botica.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catarros, inflamação do bofe, pleurises e na phtysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalescentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Acaba de sahir á luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇÃO DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.
2$000.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,
34—Rua larga do Rosario—34

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 3º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar, cujo serviço faça com perfeição e que seja de boa conducta.

ATTENCAO

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, casa particular de familia, continua-se a fornecer comedorias para fóra pela tabella abaixo:

ALMOÇO.

1 prato de solido.
1 dito de farofa.
2 pães, chá ou café.
Preço 20$000 mensaes.

JANTAR.

3 pratos com carne.
Pirão.
Arroz.
Sôpa.
Sobre-mesa.
Preço 30$000 mensaes.

Faz-se algum abate, sendo para mais de uma pessoa reunida.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que seja perfeito: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas: na rua da Conceição numero 37.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, preferindo-se portuguez, de 14 a 20 annos de idade, para um estabelecimento na villa do Porto Calvo: a tratar na rua do Domingues José Martins n. 84.

— Na rua da Matriz da Boa-vista n. 13, precisa-se de um preto forro ou captivo para o serviço de casa.

— Precisa-se contratar um Rvd, sacerdote para uma capellania, n'uma cidade populosa e perto do Recife: á tratar nesta typographia.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do conselho administrativo são convidados todos os socios á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 13 do corrente mez, as 6 1/2 horas da tarde, na casa da mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 9 de setembro de 1870.

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho,
1º secretario.

Engenho, engenho.

Aviso vantajoso para os senhores de engenho. N. B. Pratica, paciencia, e adiantamento em poucos tempos. Um estrangeiro com pratica ha mais de dez annos, de ter já ensinado em alguns engenhos desta provincia, se offerece á qualquer senhor de engenho para ensinar não só as primeiras letras antes de um anno, como o francez com perfeição e em poucos tempos (um anno): quem pretender dirija carta fechada com a sua residencia, na rua das Trincheiras n. 50, loja, com as iniciaes B. A. B., ou na rua Direita n. 118, botica.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: a tratar na rua do Marquez do Herval (outr'ora da Concordia) n. 152.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRA-SE

apolices do governo até o valor de 3:000$000 por menos do seu valor: quem as tiver e quizer vender, dirija-se ao 1º andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4.

— Compra-se uma casa terrea na Boa-vista que tenha quintal, comprehendendo Soledade, Caminho Novo; tambem se compra um terreno que tenha mais de 30 palmos de frente e 150 de fundo: a tratar na taberna da rua do oitão da matriz, ou do Visconde de Albuquerque n. 27.

VENDAS.

CONVITE

O Costa da rua Duque de Caxias n. 42, toma pelo presente a liberdade de convidar aos amigos e freguezes que sempre o honraram e continuam a faze-lo com o concurso de sua freguezia, á virem visitar o seu estabelecimento, certo de que não deixarão de agradar-se, não só de seus generos, como do tratamento e limpeza que a todos despensa.

GENEROS DE IMPORTAÇÃO

Uvas verdadeira Feral
Ameixas secas.
Pêras.
Maçãs.
Vinho do Porto de diversas qualidades entre ellas a especial qualidade—gloria do Brasil—dito em pipas e barris, que é recommendavel para mesa por ser o verdadeiro vinho de pasto, dito verde da melhor qualidade possivel.
Queijos flamengos empellicados e prato o melhor que têm vindo a este mercado.
Ervilhas novas em conserva
Chocolate de especial qualidade.
Bolachinhas de especial qualidadede todas as marcas conhecidas.
Manteiga ingleza e franceza de 1ª sorte.

GENEROS DO PAIZ

Doce de goiaba em latas
Quijos de Minas muito frescos e de bôa qualidade.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 40.

VENDE-SE

Edward Fenton, na rua do Commercio, armazem n. 22, tem para vender presuntos, toucinho em mantas, conservas, queijos londrinos e biscoutos finos.

LAGEDOS PARA CALÇADAS.

Vendem João do Rego Lima & Filho: á rua do Apollo n. 4.

VINHO DO PORTO.

Vinho do Porto fino, de diversas marcas, tem para vender João do Rego Lima & Filho, no seu escriptorio á rua do Apollo n. 4

— Vende-se a casa terrea n. 24 da rua das Calçadas com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua Direita n. 27, primeiro andar.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na cambôa do Carmo n. 16.

ATTENÇAÕ
Para acabar

Chapéos de massa finos a 5$ e 6$000.
Idem de castor brancos a 5$.
Chapelinas de palha e de seda para senhora a 5$000.

Assim como outros chapéos que se vendem por barato preço para liquidar: na rua Nova n. 44.

— Chapéos do chile superiores, de abas pequenas e grandes, a melhor fazenda que tem vindo ao mercado: vende se na rua Nova n. 44.

Machina

Vende-se uma excellente machina de costura na rua da Penha n. 17, 1º andar.

Cal nova de Lisboa

A 5$000 o barril.
Na rua do Brum n. 80.

Pedras de Lisboa

Vende-se uma porção de pedras de Lisboa, muito baratas: a tratar na rua do Hospicio n. 26. Na mesma casa offerece-se uma senhora para ama de engommar.

SITIO

Vende-se um sitio na povoação da Matriz da Varzea, bem plantado, com casa de vivenda, perto do rio, pelo modico preço de 800$: a tratar na rua Direita n. 8.

Farinha de mandioca

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, muito superior farinha de mandioca em saccos grandes.

Ninguem contesta

Que o Campos da rua do Imperador, n. 28, póde bem servir aos amantes do bom, pois que o seu armazem se acha bem provido dos melhores e mais bem escolhidos generos alimenticios.

O Campos limita se a mencionar o seguinte:

Presuntos inglezes e portuguezes
Biscoitos, bolachinhas e bolinhos.
Conservas inglezas e francezas.
Salchichas e salchichões com tubaras.
Diversas conservas alimenticias.
Salmon e lagostas em latas.
Licôr estomachico e digestivo *aya-pana*.
Toucinho inglez para lunch.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Camarões seccos do Maranhão.
Doces finos, ralados e em caldas, de goiaba etc., etc.
Champanha dos melhores fabricantes.
Vinhos—maduro do Porto, ditos da Figueira, verde e palheto, pelos ultimos vapores francez e brasileiro.
Queijos de Minas, de prato e flamengos.
Uvas de Alicante—são um torrão d'assucar.

O Campos garante a superioridade dos generos acima descriptos

E quem duvidar venha ver.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a....	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a....	1$000
Caixa de linha bran do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa....	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Fariá & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda

Na estação provisoria da rua da Aurora vende-se em porção e a retalho carvão de pedra para ferreiro.

Brins d'Angolas legitimos

achan-se no armazem

DE

T. Jefferies & C.

Rua do Trapiche n. 46

Fio para saccos e fogueteiros

Lona verdadeiara da Escossia

No armazem de T. Jefferies & C.

Rua do Trapiche n. 46

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

Cal do Lisboa

a 3$000

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

GENEROS BARATOS.

2—Cambôa do Carmo—2

Manteiga ingleza, libra a 1$, 1$300 e 1$500.
Manteiga franceza, libra a 800 rs.
Gaz, garrafa a 360 rs.
Gomma de milho, libra a 320.
Café mocka, dita a 320 rs.
Velas de espermacete, dita a 620 rs.
Lingoa (do Rio Grande) uma 160 rs.
Lagostinhos e ostras, lata a 700 rs.
Queijos do reino (ultimo vapor) 3$000.
Ditos do Seridó, libra a 1$200.
Ditos de Minas, um 2$.
Vinho Bordeaux, garrafa (S. Julien) 600 rs.
Cerveja Bass, dita 900 rs.
Vinho Figueira (Bom) dita 500 rs.
Arroz, libra 120 rs.
E outros muitos generos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullissés*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afamadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES *DO* TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.
Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.
Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.
Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs, o covado.
Bolsasde tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.
Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.
Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.
Balões de mussulina, brancos com fitas, e outres todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.
Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.
Bretanhas de linho, e de algodão.
Brins de linho trançados brancos e de côres.
Brins de algodão trançados brancos e de côres.
Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.
Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.
Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.
Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.
Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.
Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.
Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.
Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.
Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.
Colchas de fustão brancas a 3$500.
Ditas de côres a 2$800.
Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.
Damasco de lã, encarnado, a zul e a mapello, escomilha preta.
Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.
Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.
Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.
Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.
Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.
Gravatas de seda pretas e de côres, das mais modernas que tem vindo ao mercado.
Guardanapos de linho brancos e pardos.
Grosdenaple preto de differentes preços.
Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.
Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.
Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.
Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.
Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.
Ditos de esguião de 6$ a 8$.
Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.
Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.
Merinós preto, trançado e de cordão.
Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.
Princetas pretas de differentes preços.
Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.
Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.
Sargelim francez e inglez de toda ao cores.
Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.
Punhos de linho para homem muito finos.
Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

FALSIFICAÇOÊS DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falsificações vis dos nossos productos* (textual). Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se fação um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Duarte Coelho n, 17

LÓJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é do seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 18.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com gomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo boas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

A 2,000.

Lindos cortes de percales a 2$000 rs.: á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha

Vende-se farinha muito boa vinda da Bahia em saccos de algodão: nos armazens da Companhia Pernambucana e trapiche do Cunha: a tratar nos mesmos.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha.

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito [illegible] para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado : são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 440 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida-se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pichincha b 400. rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende-se cortes de chita miudinhas, sendo rocha e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e graudas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara : é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se a 1$000 e 1$280 e 1600 ; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FRANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas , tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500 ; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000 ; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos ; mas sim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.

Os proprietarios d'este importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bellos inglezes podins, pãos-deló, pregantos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bomboins pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado goste e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

Rue [illegible] — Aqui a nossa assignatura — Avis E[illegible] — les Individus recueillant nos b[illegible] tions sophistiqués, ou ont[illegible] — PURGATIF LE RO[Y] SELON L'ORDONNANC[E] DU DOCTEUR SIGNO[RET] — PHARMACIE COTTIN

Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.—Remettendo-se-nos uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

— Vende-se uma bonita casa nova a moderna, com 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, sotão muito fresco, despensa, cozinha com bom forno, grande copiar com gradeamento na frente, galinheiro tambem com gradeamento de ferro para grande porção de criação privada para despejos, telheiro para lenha, carvão, etc., cacimba com bomba de Japi, tanque coberto que serve para banho, e sitio, tem 100 palmos de frente e 500 de fundo, todo murado de novo com gradeamento na frente e portão de ferro, lindo jardim para recreio, plantação de arvoredos novos, passa-lhe o rio Capibaribe perto para os banhos, no lugar denominado Chacão n. 1, junto da estação da Casa Forte : os pretendentes poder-se-hão dirigir para tratar á rua de Thomé de Souza, outr'ora rua da Lingoeta, n. 4.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do sertão do Ceará, em saccas de 2 1/2 e 3 alqueires cada sacca, por preço modico : á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ATTENÇÃO
FAZENDAS BARATAS COM TOQUE DE AVARIA.
Rua do Crespo n. 25.

MADAPOLÃO FINO SUPERIOR com toque de avaria a 5$ e 6$ a peça.
ALGODÃOZINHO COM 18 JARDAS a 2$800 e 3$ a peça.
CHITAS SUPERIORES ESCURAS, CLARAS E MIUDINHAS a 220, 240 e 280 rs. o covado.
CAMBRAIAS FINAS DE CORES a 280 o covado. Na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Attenção.
Vende-se um cavallo de sella de bons andares, com arreios, gordo : no pateo da Ribeira n. 13.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda, preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto periencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende-se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000.
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençóes e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo-se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$. e 5$. proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.
Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende-se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende-se ditas de brim pardo 2$, 1$500 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$ 85.

PARA AGUA.

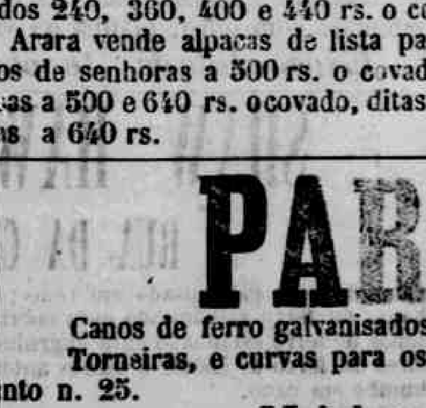
Canos de ferro galvanisados por barato preço.
Torneiras, e curvas para os mesmos ! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n 25

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55.—PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.



INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçoes das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL, 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para montaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio ; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

CHARUTOS
da Bahia

do acreditado fabricante Joaquim José dos Reis, exportadores Basto & Sobrinho, vendem-se pelos seguintes preços, na rua Direita n. 31 :

Exposição a 5$600 a caixa de 100.
Riachuelos a 4$600 a caixa.
Lyricos a 4$200 a caixa.
Havana a 4$200 a caixa.
Regalia d'El Rei a 5$600 a caixa.
Dita imperial a 2$600 a caixa.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

Pechinchas novas

NA
Loja Flor da Boa vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Lãas para vestido, fazendas todas novas, covado 200 a 500 rs.
Cambraias de cores francezas para acabar, covado 200 a 320 rs.
Chitas escuras e claras cores fixas, covado 240 a 360 rs.
Lãa Amelia, fazenda nova, covado 600 a 600 rs.
Brim pardo trançado, boa fazenda, metro 500 a 500 rs.
Peça de algodão e madapolão, cambraias transparentes e victorias, preços muito baratos : na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 40
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a:	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões das crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS
para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS
ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.
Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS
recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE
tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Para baile

Lindas bareges de seda, fazenda muito propria para baile : na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova).

Especialidades.

Continúa a achar-se á venda na rua Direita botica n. 68, os bem conhecidos e acreditados remedios do mesmo, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chablé, digital de Labelonye, pilulas em confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

AGORA SIM.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE
Lindas fazendas para vestidos.

Da alta moda de Paris !
De superior qualidade !
De bellissimos padrões !
De delicadissimas côres !

A saber :
Gases florentinas, novidade !
Poupelinas lavradas.
Grosdenaples de côres e preto.
Setim macau de cores.
Cortes para vestidos de grande novidade !
Cassas do ultimo gosto.
Fustões de côres.
Percaleas de melhor qualidade.
Berejes com listras.
Lãazinhas de diversos preços.
Alpacas de côres lavradas e lisas.
Chitas escuras muito superiores.
Filó de seda branco e preto, liso e com salpicos.
Dito de algadão.
Guipuz de linho e algodão preto e branco.
E' muitas outras fazendas, como sejam :
Atoalhados para mesa e guardanapos.
Toalhas para rosto, colxas e cobertores para cama.
Bretanhas, madapolões francezes, etc. etc.
Tudo se vende muito barato.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Officina de alfaiate
NA
LOJA FLOR DA BOA-VISTA
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Nesta officina se mandam fazer roupas feitas por medida, tendo um completo sortimento de fazendas proprias a mesma, assim como um perito mestre. Garante-se ser preços mais em conta do que em outra qualquer parte : na rua da Imperatriz n. 48 junto a padaria franceza.

NOVA PADARIA AMERICANA
Rua dos Pires n. 50
Continúa a fazer pão e Bolaxa de farinha especial de primeira sorte, para melhor agradar aos seus freguezes.

Para cigarros

Excellente papel de linho muito proprio para cigarros : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Agua de Vichy

Vende-se agua de Vichy das fontes *Hauterive* e *Celestin*, mais barato do que em outra qualquer parte : no armazem da rua do Vigario n. 11.

CANTARIA DE LISBOA.
Soleiras, lumieiras e capiteis : á tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

LIQUIDAÇAÕ
DE
Fazendas finas para acabar
A' rua do Crespo n. 25

BASQUINAS DE GORGURÃO E GROSDENAPLE superiores enfeitadas do ultimo gosto a 18$.
SEDAS DE CORES MIUDINHAS lindos padrões a 1$ o covado.
MURIANTIQUE PRETO SUPERIOR de todos os padrões a 2$600 o covado.
MUSSELINAS BRANCAS E DE CORES finas a 400 rs. o covado.
CORTES DE CAMBRAIA COM FIGURINO a 10 varas a 6$ o corte.
COLCHAS ADAMASCADAS BRANCAS E DE CORES a 3$, 5$500 e 6$
CHALES DE MERINO' DE CORES E PRETOS e de cambraia bordados de cor a 2$500 um.
LENÇOS BORDADOS DE CAMBRAIA finos a 640 um.
CAMBRAIAS VICTORIAS. E INDIA TRANSPARENTES finas de todos os preços.
CAMBRAIAS DE CORES. CHITAS CLARAS E ESCURAS E MIUDINHAS de 200 a 3$200 o covado.
MADAPOLÃO E ALGODÃOZINHO SUPERIOR de todos os preços.
DÃO-SE AS AMOSTRAS com penhor, na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

— Vende-se uma linda parelha de cavallos tordilhos, novos, gordos, experimentados e aclimatados : quem os pretender dirija-se á rua da Cruz n. 15, cocheira, para ve-los, e á tratar na rua da Aurora n. 76, 2º andar.

VENDE-SE

um optimo terreno murado, pedras, soleiras, vergas, cêpos, etc., para edificacão de umas quatro casas.

A viuva do finado Henrique Jorge tendo recebido em partilha pelo juizo de orphãos bens para o integral pagamento das dividas restantes de seu casal, vende o excellente terreno foreiro, murado, na travessa da Concordia entre o sobrado do Dr. Beltrão e a carreirá de casas terreas do lado do sul, comprehendendo na venda as meiações dos dous oitões, entre os quaes está situado o terreno ; e bem assim uma porção de pedras de varios tamanhos e qualidades, proprias para edificações : o que tudo póde ser visto e examinado pelos pretendentes no lugar indicado, á qualquer hora, nos dias uteis : a tratar na rua do Queimado, ou Duque de Caxias n. 28, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde.

CALÇADO
O borseguim dourado
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30
Outr'ora rua Nova.

O dono dete estabelecimento Fernando Stepple da Silva participa a seus amigos e ao publico que acaba de receber um completo sortimento de calçados, principalmente dos fabricantes Suzer e Milles, pelo vapor inglez *Oneida*, tornando-se assim mais recommendavel por ser o mais fresco no mercado.

SUZERS
Boots and Shoes

Stepple just received a complete assortment of Suzers Boots and shoes come and see them : rua do Barão da Victoria n 30, antiga rua Nova.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transianticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

É HOJE.
No Bazar da Moda
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova)
VENDE-SE

Artigos de alta moda em Paris chegados pelo ultimo paquete vindo da Europa.

Para senhoras.
Chapelinas de palha de Italia com ricos e elegantes enfeites a ultima moda.
Véos de côres e pretos para montarias e passeios.
Grinaldas e capellas de flores de larangeiras para noivas.
Corpinhos de cambraia bellamente enfeitados.
Enfeites muito lindos para cabeça.
Saias brancas bordadas e de cores.
Cachinés de lãa de bonitas cores.
Sintos de diversas qualidades.
Sahidas de baile o que ha de melhor.
Casaquinhas de renda chantely pretos.
Chapéosinhos de setim para sol.
Balões de cores e brancos para senhoras e meninas.
Laços, gravatinhas, espartilhos, lenços, meias, etc. etc.

Para homem.
Mantas e gravatas do ultimo gosto
Colerinhos de linho bordados e lisos,
Seroulas de linho.
Camisas de meia.
Meias de superior qualidade.
Lenços de linho e algodão.
Chapéos de sol com cabo de marfim, inglezes.

Para meninos.
Costumes orientaes de fustão de cores muito bem enfeitados.
Vestuarios de diversas qualidades para baptisados.
Chapéosinhos de setim e merinó.
Sapatinhos de setim, merinó e lãa.
Toucas de todas as qualidades etc. etc.
Vende-se tudo por baratos preços.

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA.
Sahiram á luz
As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, . . . á venda no grande armazem de pianos e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, . . . da Victoria.

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.
N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.
N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.
N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Mathilee B. Zucchi. 1$.
N. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.
N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.
N. 7. Piano. Carmen. Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.
N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, por E. Casalbore, 1$.
N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.
N. 10. Pianr. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.
N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.
N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.
N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.
N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.
N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.
N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

— Vende-se um retabulo proprio para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Marquez do Herval (outr'ora da Concordia) n. 152.

LISTA GERAL
159.ª

DOS PREMIOS DA 7.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO COLLEGIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 10 DE SETEMBRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	6$	189	6$	377	10$	611	6$	848	6$	1028	6$	1253	6$	1469	6$
8	—	97	—	78	6$	12	—	54	—	31	—	55	—	77	—
9	—	203	—	80	—	15	—	58	20$	33	—	57	—	81	—
11	—	5	—	87	—	23	—	61	6$	37	—	64	—	84	—
16	—	11	—	89	—	24	—	73	—	38	—	76	—	89	—
24	—	15	—	401	—	27	—	74	—	46	—	82	—	90	—
27	—	23	—	2	—	28	—	75	—	48	—	85	—	92	—
29	—	30	—	16	—	29	—	76	—	65	—	89	—	1503	100$
31	—	32	—	18	—	37	—	94	—	73	—	90	—	4	6$
44	—	33	—	20	—	39	—	905	—	78	—	96	—	5	—
45	—	34	—	27	—	46	—	6	—	87	—	99	—	8	—
46	—	37	—	28	—	49	—	8	—	92	—	1303	40$	19	—
47	—	39	—	59	—	50	—	10	—	93	—	9	6$	24	—
48	—	42	—	60	—	51	—	18	—	96	—	10	—	30	—
50	10$	49	10$	61	—	53	—	23	—	99	—	12	—	50	—
54	6$	51	6$	64	—	62	—	24	20$	1112	—	15	—	76	—
60	—	52	—	72	—	66	—	26	6$	13	—	20	—	82	—
72	—	57	—	78	—	69	—	42	—	18	—	21	—	84	—
76	—	59	—	81	—	73	—	50	—	19	10$	22	—	90	—
83	—	63	—	82	—	75	—	51	—	28	6$	23	—	92	—
86	—	69	—	89	—	86	—	56	—	34	—	31	—	94	—
95	—	70	—	90	—	89	—	57	—	35	—	40	—	1600	—
98	—	81	—	97	—	91	—	59	—	36	—	43	—	4	—
101	—	82	—	508	—	92	—	61	—	41	—	45	10$	5	—
3	—	83	—	13	—	99	—	62	—	42	—	47	6$	8	—
10	10$	86	—	15	—	707	—	65	—	47	—	48	—	10	—
20	6$	91	—	20	—	18	—	68	—	49	—	49	—	11	—
24	20$	97	—	27	—	33	—	69	—	54	—	51	—	34	—
26	6$	300	—	38	—	43	—	71	—	56	—	65	—	37	—
28	—	5	—	46	—	51	—	73	—	79	—	71	—	43	—
30	—	24	—	47	—	53	—	74	—	85	400$	75	—	44	—
31	—	25	—	51	—	54	—	80	—	88	6$	77	—	45	—
44	—	29	—	56	—	69	—	82	—	94	—	86	10$	53	—
46	—	33	—	66	—	76	—	87	—	95	—	87	6$	63	—
51	—	35	—	68	—	80	—	92	—	1204	—	88	—	60	—
54	—	39	—	70	—	84	—	94	—	6	—	1400	—	71	—
55	10$	46	—	72	—	95	—	97	20$	7	—	1	5:000$	82	—
60	6$	51	—	74	—	801	10$	1003	6$	9	—	20	6$	85	—
64	—	55	—	78	200$	4	6$	5	—	12	—	22	—	94	—
62	—	56	—	80	6$	16	—	7	—	14	—	30	—	95	—
64	—	57	—	82	—	19	—	9	—	20	—	41	—	96	—
66	—	58	—	83	—	22	—	10	—	29	—	42	—	1710	—
68	—	59	—	86	—	26	—	14	—	41	40$	45	—	15	—
72	—	65	—	87	—	36	—	17	—	42	6$	46	—	21	—
73	—	69	—	89	—	39	—	19	—	46	—	53	—	22	—
81	—	70	—	99	—	40	—	27	—	84	—	60	—	25	—
83	—	73	—	606	—	42	—								

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1729	6$	1960	6$	2189	6$	2372	6$	2595	6$	2826	6$	3010	6$	3218	6$
30	—	65	—	90	—	77	—	2600	—	29	—	11	—	20	—
31	10$	68	—	94	—	79	—	5	—	31	40$	15	—	23	—
37	6$	78	10$	95	—	84	—	7	—	32	6$	16	—	24	—
40	10$	80	6$	2201	—	87	10$	10	—	36	—	18	—	30	—
63	6$	81	—	12	—	95	6$	12	—	38	—	22	—	49	—
66	—	82	—	13	—	2401	—	16	—	40	—	27	—	52	—
74	—	84	—	15	—	10	—	18	—	47	—	29	10$	60	—
77	—	92	—	24	—	14	—	31	—	50	—	30	6$	61	—
81	—	97	40$	28	—	17	—	32	—	58	—	31	—	65	—
90	—	98	6$	29	—	23	—	46	20$	62	—	34	—	69	—
96	—	2006	—	32	—	27	—	49	6$	63	—	40	20$	75	—
99	—	20	—	33	—	32	—	50	—	69	—	41	6$	76	—
1805	—	31	—	42	—	38	—	53	—	77	—	46	—	78	—
10	—	35	—	43	—	39	—	59	—	85	—	48	—	83	—
18	—	37	—	52	—	40	—	63	—	89	—	56	—	85	—
20	—	40	—	56	—	47	—	78	—	91	—	61	—	94	—
25	—	48	—	59	—	55	—	80	—	96	—	65	—	96	—
28	—	51	—	60	—	57	—	87	—	97	—	70	—	98	—
30	—	53	—	65	—	60	—	96	—	99	—	74	—	3302	—
34	—	66	—	75	100$	62	—	2702	—	2902	—	79	20$	11	—
37	—	69	—	76	6$	64	—	4	—	3	—	81	6$	15	—
38	—	70	—	80	—	69	10$	9	—	14	—	86	—	22	100$
45	—	71	—	85	10$	70	6$	11	—	15	—	89	—	27	10$
46	10$	81	—	92	6$	74	—	19	—	17	—	90	—	28	6$
52	6$	90	—	96	—	76	—	31	—	19	—	3118	—	30	—
54	—	97	10$	97	—	87	—	32	—	21	—	20	—	31	—
56	—	2101	6$	98	400$	92	—	44	—	22	—	36	—	32	—
58	—	8	—	2301	6$	95	—	48	—	25	—	46	—	37	—
62	—	10	—	3	—	96	—	53	—	30	—	47	—	48	—
71	—	14	—	12	—	97	—	56	—	40	20$	52	—	55	—
73	—	17	—	15	—	99	—	64	—	41	6$	53	—	60	—
77	—	18	—	16	—	2504	—	67	—	50	—	55	—	61	—
86	—	22	—	18	—	5	—	68	—	54	—	56	—	64	—
90	—	24	—	26	—	17	—	69	—	61	—	70	—	65	—
93	—	29	—	27	—	20	—	73	—	64	—	74	—	75	—
96	—	36	—	30	—	43	—	74	—	65	—	79	10$	76	—
98	—	37	—	33	—	48	—	75	—	72	—	84	6$	77	—
1903	—	38	—	36	—	55	—	77	—	76	—	91	—	79	—
13	—	53	—	37	—	58	—	81	—	83	—	93	—	85	—
14	—	54	900$	42	—	62	—	83	—	88	—	96	—	87	—
22	—	57	6$	43	—	65	—	89	—	90	—	99	—	88	—
30	—	58	—	49	—	68	—	94	—	98	—	3202	—	89	—
42	—	62	—	54	—	70	—	97	—	3001	—	12	—	92	—
44	—	84	—	58	—	86	—	2803	—	3	—	16	—	95	—
50	—	88	—	62	—	89	—	14	—	5	—	17	—	97	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso do Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis, na sessão de 6 de agosto, sobre a reforma judiciaria.

(Conclusão).

O Sr. Souza Reis :—Perdôe-me o nobre deputado ; o que eu disse foi que o nobre deputado pensava que, dando-se ao promotor publico acção para accusar os réos de pequenos furtos, entretanto que os de grandes furtos ficavam sujeitos unicamente á acção particular, se acoroçoavam estes.

O Sr. Cruz Machado :—É exacto.

O Sr. Souza Reis :—E eu respondi que com effeito assim parece á primeira vista, mas não o è, e dei as razões em que me fundo.

O Sr. Cruz Machado ;—Dá um aparte.

O Sr. Souza Reis :—Mas o que acontece com os pequenos furtos, não succede nos grandes ; neste os prejudicados usam da acção que teem ; naquelles evita-se a acção particular pelas despezas e trabalhos que accarreta, e a impunidade é certa Portanto me parece que a disposição é admissivel e justificavel (Apoiados.)

O Sr. Cruz Machado :—Olhe que saltou o § 5.º do art. 6.º

O Sr. Souza Reis :—Occupar-me-hei agora do § 5.º art. 8.ª

Neste paragrapho se determina que os individuos que forem presos por malfeitores sejam conduzidos a presença do juiz, e se prestarem ahi fiança provisoria nos termos do art. 9.º sejam postos em liberdade,

O nobre deputado por Minas fez algumas considerações contra esta disposição por tratar de malfeitores, e receia que, a pretexto de pretendidos malfeitores, se pratiquem violencias. Creio ser este o seu argumento.

O Sr. Cruz Machado dá um aparte.

O Sr Souza Reis :—Posso dizer ao nobre deputado que não passou desapercebida a palavra malfeitores na conferencia da commissão ; ella a discutio largamente, e chegou mesmo uma vez a retira-la, mas estando consignada no codigo criminal, lhe pareceu que era admissivel, e a empregou, no intuito de dar a autoridade acção contra criminosos conhecidos por taes. Poder-se-ha dizer que é inutil...

O Sr. Alencar Araripe :—Não é inutil, tem applicação muito real.

O Sr. Souza Reis ;—...e força é reconhecer a procedencia da argumentação do nobre deputado por Minas sobre este ponto. porque, como elle diz muito bem, ha quatro casos de prisão; o de indiciado, e de flagrante delicto, o de pronunciado e o de condemnado.

O Sr. Cruz Machado :—O malfeitor deve estar em um destes casos.

O Sr. Souza Reis :—Sem duvida ; e porque se podem fazer grandes vexações por causa desta palavra, não desejo que ella fique no projecto,

O Sr. Cruz Machado :—Está acabada a questão.

O Sr. Alencar Araripe :—Então oppõe-se ?

O Sr. Souza Reis :—Convenho em que se supprima essa palavra ; se a commissão concordar commigo offerecerá emenda neste sentido, se não fa-lo-hei eu, ou votarei por alguma que seja apresentada por qualquer nobre deputado.

Ainda com relação ao art. 8.º tenho considerações a fazer, e elles se referem a um dos pontos essenciaes de minha divergencia.

O Sr. Cruz Machado :—É o § 10 ?

O Sr. Souza Reis :—É o § 10.

O Sr. Cruz Machado :—Estamos de accordo.

O Sr. Souza Reis :—Não posso admittir que um juiz tenha a faculdade de mandar prender a réos afiançados, pela simples suspeita de fuga.

O Sr. Alencar Araripe :—Estando condemnados ?

O Sr. Souza Reis :—Que importa a condemnação, se ella não póde ter execução. em virtude do recurso que cabe ao condemnado ?

Esse argumento não póde ter procedencia alguma.

Portanto, não posso prestar o meu voto a esse paragrapho, e peço nas minhas emendas sua suppressão.

O Sr. Cruz Machado dá um aparte

O Sr. Souza Reis :—Ao art. 16 offereço emenda para a suppressão dos §§ 1.º, 5.º, 6.º e das palavras [illegible] seguintes—do § 4.º

As disposições, cuja suppressão propuz, [illegible] a seguinte medida : obrigação do juiz relator na relação fazer relatorio escripto, e de, quer o juiz de 1.ª instancia quer os de 2.ª, terem prazo certo para despacharem os autos.

Estas medidas parecem á primeira vista de grande utilidade. mas, bem pensadas que significação tem ?

Quanto ao relatorio não ha necessidade delle, e não iriamos com tal indisposição fazer outra cousa mais do que augmentar o trabalho dos desembargadores, que, de ordinario, por sua idade, não póde applicar-se a longos escriptos, que de mais lhe roubariam o tempo preciso ao estudo dos autos.

Um Sr. Deputado :—É no tribunal do commercio ?

O Sr. Souza Reis :—No tribunal do commercio ha uma razão, e é que pela lei os deputados não vem os autos se não quando requerem, e a lei muito previdentemente ordenou que o relatorio fosse escripto para dispensar do trabalho de examinarem os autos, homens dedicados a uma vida que não lhes deixa tempo para isso. Mas no tribunal da relação não se dá a mesma razão ; os juizes são obrigados a examinarem os autos, porque nenhuma causa póde ser julgada sem que elles lhe tenham posto o visto—

Não vejo por consequencia razão plausivel para esta disposição.

Tambem não vejo razão para se fixar prazos para os despachos dos autos. Como se póde previamente determinar o tempo preciso para o estudo dos autos, na grande variedade de causas que se agitam ante todos os juizes e tribunaes do paiz ?

(Ha diversos apartes)

Diz-se que é esse o meio de fazer-se effectiva a responsabilidade pela demora na administração da justiça. Mas, senhores, não ha razão alguma neste argumento ; porque a responsabilidade neste caso é autorisada pelo art. 159 do codigo criminal, e não é preciso essa fixação de praso para conhecer-se se o juiz demorou a administração da justiça

A disposição do codigo criminal não admitte duvida, nem póde encontrar embaraço em sua applicação por falta de taes prazos.

O Sr. Cruz Machado :—Os prazos são precisos para os processos crimes, para os civeis não.

O Sr. Souza Reis :—Qualquer juiz a quem caiba conhecer de accusação de demora na administração da justiça, em uma certa causa, não tem difficuldade de resolver a questão pelo simples exame dos autos.

Um Sr. Deputado :—Como ? sem se fixar o tempo para o despacho ?

O Sr. Souza Reis :—Senhores, como havemos nós fixar o tempo para o despacho de uma causa sem o conhecermos, sem sabermos que estudo ella reclama, qual sua importancia ? O juiz ou tribunal a quem ella fôr presente, no caso de accusação por demora de seu despacho, é que, pelo exame dos autos, ha de avaliar esse tempo. Além disto, Sr. presidente, esta disposição revela a crença de uma disidia que eu não reconheço.

O Sr. Cruz Machado :—E' preciso estabelecer prazo para os juizes *ad quem* proferirem seu julgamento no crime.

O Sr. Souza Reis :—Offereço tambem uma emenda ao art. 17 § 2º, que eleva a alçada dos juizes de paz a 100$; não devemos fazer alteração que a experiencia porventura, não tenha mostrado que é de conveniencia publica. Os juizes de paz tem alçada no civel porque entendeu-se que era de utilidade dar juizes locaes para as minimas demandas, e não por que elles fossem creados para tê-la.

Os juizes de paz, de creação da constituição—conciliar.—Ter alçada é cousa de uma certa importancia, exige taes requisitos que se não dão na maior parte dos juizes de paz, principalmente pelo que diz respeito a conhecimentos para bem julgar.

Entretanto eu respeito o que existe.

Elles tinham a alçada de 16$, elevaram-na a 50$, deixemo-la ficar ahi. Certamente não terá deixado de chegar ao conhecimento dos nobres deputados muitas queixas e muitas reclamações, que antes nos deviam levar a diminuir do que a elevar a alçada dos juizes de paz ; como, pois, eleva-la e tanto ?

O Sr. Cruz Machado :—Fique de 50$. para os bens de raiz e de 100$ para os moveis.

O Sr. Souza Reis :—Occupei-me até agora, Sr. presidente, das disposições relativas [illegible] por respeito [illegible] e por isso não tratei de [illegible] á consideração desta augusta camara relativamente ao art. 1º do projecto ; passo, portanto agora a occupar-me della.

O projecto estabelece no § 1º do art. 1º que as varas privativas existentes nas cidades sédes das relações incluidas as auditorias de guerra e de marinha, serão annual e successivamente exercidas pelos juizes de direito, na ordem que for estabelecida em regulamento, no qual tambem será designado o modo da substituição destes juizes entre si e por substitutos. No § 2º diz que o numero desses substitutos não excederá ao dos juizes effectivos, nem estes poderam substituir a mais de uma das varas. No § 5º dispõe que os juizes substitutos de que trata o § 1º serão nomeados pelo governo dentre os doutores ou bachareis formados em direito com dous annos de pratica do fôro pelo menos.

Daqui se vê que a idéa do projecto que os juizes de direito alternem o exercicio das varas privativas que todos substituam-se e entre, si, de que hajam além destes, outros substitutos para evitar que aquelles accumulem mais de duas varas. Eu não me opponho a estas providencias ; mas não me conformo com o revesamento das varas privativas, annual e successivamente entre todos os juizes de direito. Ou sejam cumulativas todas as juridições, ou continuem as varas privativas, como dantes, o que me parece mais conveniente, a bem do serviço que corre ante cada uma dellas.

Parecia-me, portanto, mais conforme que esses tres paragraphos fossem convertidos em dous, concebidos nos seguintes termos :

« § 1.º O governo regulará a substituição dos juizes de direito entre si e por juizes supplentes nas sobreditas cidades, de modo que estes não possam substituir a mais de uma vara, e aquelles não accumulem mais de duas »

O que diz a emenda sobre a não accumulação das varas está no projecto ; o que a emenda altera é o revesamento das varas privativas ; vindo, portanto, as jurisdicções civil e criminal a ficarem accumuladas nas varas que não forem privativas, visto como nada se dispondo sobre estas, é evidente que são mantidas como d'antes.

(Continuando a lêr).

« § 2.º (substitúe o 2º e 5º). Esses juizes supplentes serão nomeados pelo governo d'entre os doutores e bachareis formados em direito que tenham dous annos de pratica de fôro, pelo menos ; servirão, pelo tempo de quatro annos, e seu numero não excederá ao dos juizes effectivos. »

Pareceu-me que o nobre deputado pelo Ceará, respondendo ao nobre deputado por Minas, suppunha estar prevenido no projecto o tempo porque estes substitutos deveriam servir ; mas realmente não está, e por isso estabeleço quatro annos.

Sr. presidente, na creação desses substitutos, achou o nobre deputado por Minas um argumento contra o principio da perpetuidade dos julgadores, porque os substitutos eram juizes temporarios. O nobre deputado bem vê que tanto quanto é possivel estabelecemos a substituição por juizes perpetuos ; mas desde que se tornar impossivel a accumulação das differentes varas, recorre-se a substitutos que não são juizes perpetuos, mas que ficam investidos do caracter destes como seus representantes.

O Sr. Cruz Machado :—Quanto a estes substitutos, eu observei que raros exerciam a jurisdicção, e entretanto dava-se o quatriennio para serem nomeados juizes de direito.

O Sr. Souza Reis :—Tambem, Sr. presidente, fallou o nobre deputado da substituição dos juizes de direito nas comarcas, e a este respeito fez uma consideração muito importante. O projecto estabelece que os juizes de direito das comarcas, fóra das sédes das relações, sejam substituidos pelos juizes municipaes de seu termo, e quando estes não existam o sejam pelos juizes de direito da comarca mais visinha. O nobre deputado com toda a razão notou que o projecto, procurando sempre manter juizes perpetuos, de preferencia, nesta parte se aflastasse dando a substituição primeiro ao juiz municipal e depois ao de direito, embora de comarca estranha.

O Sr. Cruz Machado : — Eu fallei da substituição dos juizes de direito durante as sessões do jury.

O Sr. Souza Reis :—Isto é outra questão, na qual não acho razão em V. Exc. As funcções do jury são muito importantes, [illegible] dos juizes de direito, e não seria facil e estes dar prompto expediente ás outras, que neste caso devem ser exercidas por seu substituto.

Concordando, porém, com o nobre deputado quanto á substituição, penso que ella deve ficar nos juizes municipaes e seus supplentes, como é hoje, mesmo porque seria de grande incommodo para as partes haverem-se com juizes de comarcas estranhas. Offereço, portanto, uma emenda supprimindo o § 4º do art. 1º do projecto.

Um Sr. Deputado :—Apoiado.

O Sr. Souza Reis :—Diz o § 1º do art. 10 : « Os réos presos em flagrante delicto ou por crimes inafiançaveis serão processados em virtude de denuncia do promotor publico ou de seu adjunto, ou queixa da parte offendida, seu pai ou mãi, tutor ou curador, senhor ou conjuge. »

Esta disposição é desnecessaria, e com razão o nobre deputado por Minas a qualificou de incompleta, porque dando ao pai, mãi, tutor ou curador o direito de dar a queixa, não accrescentou a clausula da minoridade do offendido. Facil era emendar este paragrapho, mas proponho sua suppressão, porque contém disposição que existe nas nossas leis ; por isto a qualifiquei de desnecessaria.

O Sr Cruz Machado :—Além de inutil, é deffectivo, porque omitte a denuncia privada, e a clausula do art. 72 do codigo do processo.

O Sr. Souza Reis :—Sem duvida, e tudo quanto nessa disposição existe vigora entre nós, conforme os arts. 72 a 74 do codigo do processo.

Occupar-me-hei agora com o que disse o nobre deputado sob e o § 2º do art. 11 do projecto.

Diz este paragrapho : « Quando o recurso ou seu provimento não for apresentado nos prazos dos arts. 76 e 77 da lei de 3 de dezembro de 1841, ficará sem effeito. »

O Sr. Cruz Machado :—É preciso marcar prazo ao juiz *ad quem*.

O Sr. Souza Reis :—Esta disposição, pelo que respeita aos processos em que cabe a pronuncia aos juizes municipaes, não tem nenhuma razão de ser ; desde que o recurso ahi é necessario não deve ser punida a parte por falta que ella não póde commetter.

A ultima consideração com que vou occupar a attenção da casa, Sr. presidente, e que me apresso a fazer, por já ser dada a hora, é relativa ao § 4º do art. 19. Diz este paragrapho : « O governo no regulamento que dér para a execução da presente lei, fará consolidar todas as disposições legislativas e regulamentares concernentes ao processo civil e criminal ». As observações do nobre deputado por Minas, sobre esta disposição são de natoreza a calar no animo de todos, pela immensa latitude da delegação que ella dá.

O Sr. Alencar Araripe :—Não ha delegação alguma, a questão é colligir o que existe.

O Sr. Souza Reis :—E no consolidar todas essas disposições legislativas e regulamentares não vai uma delegação de grande alcance ?

Além disto, Sr. presidente, conferir esta attribuição ao governo, quando queremos que elle dê regulamento para a execução desta lei, é o mesmo que querer demorar extraordinariamente a expedição desse regulamento. Pois o governo poderá fazer toda essa consolidação a tempo de inclui-la no regulamento para a execução da presente lei ?

O Sr. Alencar Araripe :—É antes mêdo do trabalho do que outra cousa.

O Sr. Souza Reis :—Não julgo isto conveniente, e portanto concordando com o nobre deputado por Minas, darei meu voto para a separação da parte relativa ao regulamento para a execução desta lei, da autorisação para consolidar todas as disposições legislativas e regulamentares concernentes ao processo civil e criminal, devendo-se accrescentar a esta a clausula de ser submettida á approvação do corpo legislativo.

Era esta, Sr. presidente, a ultima consideração que tinha a fazer sobre o projecto em discussão, e com ella ponho termo a meu discurso, sentindo bastante que V. Exc. e meus dignos collegas tivessem sido forçados a ouvir-me por tanto tempo. (Não apoiados).

Vozes :—Muito bem ! Muito bem !

(O orador é felicitado).

VARIEDADE

Guerra franco-prussiana.

(*Continuação*)

PRAÇAS IMPORTANTES DA FRANÇA.—Na Criméa pelo espaço de duas horas esteve exposto a um vivissimo fogo do inimigo, procurando a todo o transe a morte, em consequencia, dizem. d'algumas contrariedades no serviço ; porém a metralha e as balas inimigas respeitaram-no, talvez por causa do seu valor.

Accrescentaremos ainda que o general traz comsigo, sem mesmo o suspeitar uma especie de talisman cuja historia é a seguinte :

— Um dia, ha bastante tempo, uma senhora de 16 a 17 annos entrou na igreja de Nossa Senhora das Victorias, em Paris, levando escondida uma espada com ricas guarnições.

Em frente do altar, entregou a um sacerdote, que ahi se achava, prevenido antecipadamente, essa espada para a benzer, supplicando ao Senhor, que protegesse aquelle que a devia cingir.

A dama concluio a sua oração por estas palavras, em que se traduzia toda a uncção religiosa bem digna e bem propria d'uma catholica :

Permitti, meu Deus, que jámais elle seja obrigado a matar alguem com esta arma abençoada.

E *nunca*, por mais exposto que tenha estado aos perigos, o general se vio compellido a matar para se defender. A espada abençoada está virgem do sangue inimigo, e o que a tem trazido não recebeu ferimento algum na Criméa, na Italia, nem no Mexico ; as suas sete feridas, foram anteriormente recebidas nas guerras d'Africa.

Deus protege assim o valente soldado, o bom pai e o marido tão santa e extremosamente amado.

O numero e a importancia das praças fortes do imperio francez é o seguinte :

Departamento do *Meuze* : Verdun. cidade com cidadella, praça forte de 1ª classe ; a força ordinaria de sua guarnição é de... 4:196 homens e 714 cavallos.

Monmedy, 1ª classe : guarnição 922 homens e 110 cavallos. Montmedy está dividida em alta e baixa, a alta é de 1ª classe, a baixa de 2ª.

Metz, 1ª classe ; guarnição 11:120 homens e 862 cavallos. As obras destacadas são de 1ª classe, exceptuando a *luneta* Miolis, que é classificado como posto avançado.

Departamento do *Moselle* : Bitche, castello com novas forticações, de 1.ª classe : guarnição 800 homens,

Thionville; 1ª classe ; guarnição 2;892 homens e 726 cavallos.

Longwille, 1ª classe ; guarnição 2:634 homens e 221 cavallos.

Departamento do *Meurthe* : Toul. 2ª classe ; guarnição 1:908 homens e 797 cavallos.

Marsal, 2ª classe ; guarnição 5:072 homens, e 156 cavallos.

As obras de Harancourt e Orleans estão classificadas como a praça.

Phalsbourg, 2.ª classe ; guarnição 1:722 homens e 88 cavallos,

Departamento do *Bas-Rhin* : Strasbourg, cidade com cidadella, 1ª classe ; 10:044 homens e 1:185 cavallos.

Petite-Pierre, 2ª classe ; 180 homens.

Lichtinberg, posto, 138 homens.

Schedestadt, 2ª classe ; 1:505 homens e 332 cavallos. As obras destacadas estão comprehendidas na classificação.

Departamento do *Haut-Rhin* : Neuf-Brisach 1ª classe, com o forte Mortier, posto ; 1:842 homens e 280 cavallos.

Belfort, cidade com castello, 1ª classe. e Belfort—campo intrincheirado—posto,.... 2:525 homens e 470 cavallos.

O campo comprehende os fortes da *Justice* e *Miotte* com as linhas de união.

—

OS FERIDOS DE FORBACH.—Não era de certo necessario que circumstancias especiaes se dessem na presente luta entre allemães e francezes, para que a cada passo fossem encontradas as noticias, contradictorios os boatos, que nos chegam do theatro da guerra.

Ha alguns dias, por occasião do combate de Forbach, communicaram as agencias e repetio-o o nosso correspondente de Paris na sua ultima correspondencia, estygmatisando o facto, que os prussianos tinham feito fogo sobre os hospitaes de sangue, incendiando por ultimo a povoação.

Esta noticia encontramol-a com prazer desmentida do modo mais formal n'um dos proprios jornaes francezes «Le Siècle»; ainda bem. Por credito da Allemanha e da humanidade, mal se podia conceber semelhante barbaria. Felizmente, repetimos, a noticia desmente-se, como se vê da seguinte exposição que o *Siècle* de 11 do corrente faz do que se passou por occasião d'aquelle combate :

« A carnificina dos nossos feridos em Forbach foi desmentida. E' certo que os nossos feridos teem sido poupados. Vimos por uma carta de um dos feridos ao conde Serrurier (chegada hontem) o modo por que se passou este incidente.

« Depois da tomada e do incendio de Forbach uma parte dos hospitaes militares de sangue, coadjuvada por uma ambulancia neutra, tinha concentrado os seus soccorros n'uma grande quinta situada na margem do rio Soultz.

« Os feridos tanto francezes como allemães haviam sido transportados para esta ambulancia. Alguns dos nossos (francezes) feridos levemente tinham conservado as suas armas, emboscaram-se atraz dos muros da quinta e queimaram os seus ultimos cartuchos contra o inimigo.

« Os allemães responderam ao principio com alguns tiros de espingarda, mas quando viram que os que atiravam contra elles eram feridos, cessaram logo o fogo e não avançaram mais. »

—

O GENERAL CHANGARNIER.—Nicoláo Amado Theódulo Changarnier, nasceu em Autun (Sena e Loire), a 26 de abril de 1793. Em 1815 sahio do collegio de Saint Cyr com o grão de alferes, e entrou na qualidade de guarda em uma das companhias privilegiadas de guardas de corpo de Luiz XVIII. Em seguida foi collocado no posto do tenente no 60 de linha, formado da legião departamental, e com elle se distinguio na campanha de Hespanha de 1823. Em 1830 servio no primeiro regimento da guarda real. Voltando ao exercito de linha foi mandado para Africa, onde subio rapidamente, em consequencia da energia e intelligencia que desenvolveu em varias acções de guerra. Tomou parte na expedição de Mascára, servindo no segundo ligeiro.

Era já commandante de batalhão, quando o marechal Clausel comprehendeu a campanha contra Acmet-Bey, e nella se distinguio por sua intrepidez e serenidade. e durante a retirada de Constantinopla para Bona (24 de novembro de 1836) dispersou as numerosas hordas que inquietavam o exercito francez. Em recompensa destes serviços foi nomeado tenente-coronel. A parte que depois tomou na expedição das Portas de Ferro valeu-lhe o posto de coronel do segundo ligeiro, e as suas victorias contra os chedjoutas e os kabylas, a cruz de official da Legião de Honra. Em consequencia da expedição de Medeah e das acções havidas nas alturas de Muzaya e do Cheliff... (1840), foi nomeado marechal de campo.

Tres annos de novos e brilhantes serviços, um ferimento recebido perto de Medeah, uma vigorosa carga de cavallaria contra Kabylas superiores em numero e a submissão das tribus visinhas de Tunis, que Abdel-Kader sustentava, valeram-lhe o posto de general de divisão (3 de agosto de 1843). Em 1847 o duque de Aumale, governador geral da Argelia, confiou-lhe o commando da divisão de Argel.

Quando o general Cavaignac foi nomeado pelo governo provisorio general de divisão e governador da colonia Changarnier regressou a França, e poz-se á disposição do governo republicano para que se aproveitasse do seu amor á França.

Sr. de Lamartine nomeou-o embaixador em Berlin, porem Changarnier preferio ficar em Paris, e quando teve lugar a manifestação de 16 de abril, tão ameaçadora para o governo provisorio, collocou-se espontaneamente á frente das forças que estavam á disposição do governo, e soube restabelecer a ordem.

Em maio foi substituir em Argel o general Cavaignac, nomeado representante do povo na Constituinte ; mas nas eleições parciaes de 4 de julho tambem Changarnier foi nomeado representante do povo pelo departamento do Sena. Ao ser elevado Cavaignac ao poder supremo confiou a Changarnier o commando superior da guarda nacional de Paris, commando que conservou depois da eleição presidencial, e ao qual se reunio por duas vezes (9 de janeiro e 14 de junho de 1849) o da gurnição de Paris, que então constava de 10 ,000 homens.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 203).

XXIV

A vida antiga.

E era effectivamente um raio que ferira a fugitiva.

O seu nome de guerra, o pseudonymo de *Simoa Raymundo*, que tomára na época mais agitada da sua vida, e o do marquez de Saint-Maixent, que tão bem conhecia por intervenção de Lazaro, e cuja funesta celebridade não ignorava, achavam de lhe provar, ao sôarem aos ouvidos, que a vida antiga de infancia, que ella julgava ter acabado para sempre, ia começar novamente, mais terrivel que nunca.

O abysmo não largava a presa, o passado apoderava-se do futuro.

O marquez notou aquelle profundo estupor, e comprehendendo o motivo d'elle, graças á palestra que tivera com o criado á respeito de Simoa, concedeu-lhe generosamente alguns segundos para se refazer.

— Agora, continuou Saint-Maixent quando lhe pareceu que a mulher já estava mais socegada, agora que já tirámos a mascara e nos conhecemos mutuamente, jogaremos com as cartas na mesa. Preciso dos seus serviços e hei de paga-los bem ; á este respeito não creio que lhe reste duvida, porque ha de ter ouvido dizer que sou generoso ; mas eu não solicito, ordeno.

— E se não fôr obedecido ? murmurou Simoa, fazendo uma suprema tentativa de resistencia.

— A senhora está absolutamente á minha disposição. Tudo posso contra Vmc e Vmc. nada póde contra mim. Ainda não esqueceu de certo que pesa sobre a sua cabeça um mandado de prisão, e por consequencia bastará partecipar aos senhores commissarios da villa de Puy que *Francisca Argac* e *Simoa Raymundo* são a mesma pessoa, para que os ginetes do marechalato deem por aqui uma volta antes de anoutecer ; ou pelo contrario tenho aqui na algibeira as cartas patentes do rei, que me declaram de todo innocente das accusações feitas contra mim. Bem vê que a posso deitar a perder, e n'isso não hesitarei eu um instante, se Vmc. não se prestar docilmente a cumprir a minha vontade.

— Senhor marquez balbuciou Simoa fóra de si, tenha compaixão de mim, peço-lh'o de joelhos !

— Não tem nenhuma necessidade da minha compaixão, queridinha. Affianço-lhe que nem pela mente me passa a idéa de a prejudicar.

— Sabe qual foi o meu passado, senhor marquez, continuou a ex-adevinha, um passado horrivel, que me assombra, e que eu desejava esquecer ; tinha, porém, jurado redimi-lo quanto fosse possivel á uma creatura humana, observando uma vida exemplar. Disse-lhe ainda agora que me horrorisava o crime, e assim é : daria metade dos annos que me restam de vida para suffocar os clamores da minha consciencia.

— Maravilhosa, heroica resolução, queridinha ! replicou Saint-Maixent em ar de zombaria ; não permitta Deus que tente arreda-la de tão bom caminho nem destruir a obra da sua conversão ! Logo depois de ter feito o que desejo, e é cousa de pouca demora, tornará ficar sozinha e senhora da sua pessoa, e por contrapeso com uma famosa recompensa. Poderá então praticar quantas virtudes quizer e até metter-se n'um convento, se para ahi lhe der a mania.

— Mas primeiro é preciso obedecer-lhe, balbuciou Simoa, e o que o senhor me pede é um novo crime.

— Que diabo ! não discutamos agora as denominações, queridinha ! Já lhe provei que sou o mais forte. Curve, pois, a cerviz ante a minha vontade, ou quando não, cumpra-se o destino de Simoa Raymundo ! Quer que partecipe aos magistrados de Puy que a fugitiva da rua da Lanterna se occulta na aldeia de Chamblas ? Uma mulher moça e bonita queimada viva ha de ser um espectaculo devéras interessante para o povorinho de Clermont. Decida-se ! Obedece !

— Obedecerei... redarguio Simoa depois de uma pausa.

— Ora ainda bem !

— Mas caia sobre a sua cabeça este crime á que me obriga, accrescentou depois a adevinha.

— Está tratado, disse o marquez rindo. Um crime de mais ou um crime de menos não faz lá grande vulto no capitulo das minhas culpas.

— É verdadeira a historia d'essa donzella seduzida ?

— Não ; foi pura e simplesmente um conto inventado por mim para a experimentar : trata-se de cousa mui differente.

— Que hei de fazer ?

— Vir comigo.

— Hoje ?

— Agora mesmo.

— Para onde ?

— Primeiro vamos até Puy.

— E depois ?

— É muito curiosa, queridinha. Partamos.

— Estarei ausente muito tempo ?

— Um mez, pelo menos, e talvez mais.

— Deixe-me então fazer uma trouxa de alguma roupa.

— Leve cousa pouca ; no sitio para onde vai dar-lhe-hão tudo o que precisar. Não lhe esqueçam, porém, os utensilios do seu officio. Ah ! deixe-me avisa-la, para evitar uma sorpreza, de que em Puy encontrára o seu antigo amigalhaço Lazaro.

— Meriola ! disse a bruxa entre si, muito indignada. Foi elle de certo quem me vendeu ao marquez.

Um quarto de hora depois da palestra que acabamos de referir, fechou a parteira á chave a porta da cazinha, e Saint-Maixent montou-a na garupa do seu cavallo.

N'aquelle tempo e n'aquellas montanhosas terras ninguem se admirava de ver uma campezina conduzida á cavallo por um sugeito vestido com singelleza.

O fidalgo e o criado pozeram-se á caminho n'aquella mesma noute, escoltando um carroção muito bem fechado, onde ia Simoa.

Caminharam apressadamente toda a noute de modo que antes de amanhecer já estavam á pouca distancia do castello de Rahon.

Saint-Maixent mandou apeiar Simoa, pagou e despedio o boleeiro, e fazendo montar outra vez a mulher na garupa do seu cavallo, só parou á porta exterior do pavilhão que já conhecemos, e cuja chave elle possuia. Lá accommodou Simoa, deu-lhe ordem para não fazer nenhum ruido, nem abrir as janellas, e disse-lhe que Lazaro seria o encarregado de lhe levar as provisões, e que á falta de Lazaro, elle proprio Saint-Maixent as levaria.

Depois de tomadas estas precauções e de cuidadosamente fechada a porta, tornou o marquez a montar á cavallo, deu volta á roda do parque para chegar á grande alameda, e bateu á grade do castello quando o sol nascente inundava todo o valle com os seus primeiros raios.

Ao entrar nos seus aposentos para consagrar algumas horas ao somno, foi-lhe ao encontro a senhora de Chavigny, avisada pelo ruido dos cavallos.

— Que novidades ha ? perguntou ella em voz baixa.

— Triumphei, respondeu o nosso heroe ; isto é pedir por bocca. E cá pelo castello ?

— Não ha nada de novo ; a mesma confiança louca, a mesma insultante alegria.

— Paciencia, a nossa vez ha de chegar, e prometto-lhe que não tardará muito.

Havia já algumas semanas que o conde comia no quarto de sua esposa, porque a condessa não se levantava já ou do leito ou da poltrona.

Naquelle dia, para festejar a volta de Saint-Maixent, comeu Annibal na casa de jantar.

O marquez mostrou á seu primo a joia que tinha comprado á um ourives de Puy, que a todos agradou muito ; travou-se depois á palestra, e depois de tratados varios assumptos superficiaes, vieram a fallar, segundo o costume. na senhora de Rahon.

Como o conde não pensava n'outra cousa, voltava sempre ao mesmo thema, o nascimento do futuro herdeiro e as esperanças que n'elle punha.

Misturava-se todavia com aquellas esperanças um vago temor, porque já se aproximando a época decisiva e o conde de Rahon dizia que só vendo sua esposa fóra de cuidado é que teria um instante de socego.

— Deus queira que o parto não seja muito difficultoso ! bradou elle, porque se eu visse Maria atrozmente angustiada, e chegassem aos meus ouvidos os seus gritos despedaçadores, cuido que enlouqueceria. Sinto-me com valor e força bastante para arrostar com todos os soffrimentos ; mas faltar-me-hiam as forças e o valor para ver padecer minha esposa.

— Assegura-se, disse a senhora de Chavigny, que a habilidade da parteira influe muito na rapidez e bom exito do parto, e que pelo contrario um cirurgião, timido ou falto de experiencia, prolonga inutilmente as dores e até póde comprometter á vida da mãi.

— Isso comprehende se facilmente, redarguio o conde, e por conseguinte vou escrever para Clermont, a pedir que me fallem quanto antes á parteira mais habil que lá houver. N'estas delicadas circumstancias não tenho nenhuma confiança nos doutores, e a condessa é da minha opinião.

— Hontem, sem ir mais longe, disse o marquez, estando eu na hospedaria do *Sol de Prata* ouvi contar uma historia que decerto ha de interessar o primo. Certa fidalga riquissima, que tem um castello á poucas leguas de Puy, estava no duro transe de um parto muito custoso. Haviam-se reunido em torno do leito dos medicos mais afamados da provincia, além de um parteiro vindo expressamente de Paris ; toda a sciencia, porém, d'aquelles doutos personagens de nada servia ; nenhum sabia o que se devia fazer e a pobre senhora ia morrer tristemente deixando seu marido no maior desespero.

— Ah ! murmurou o senhor de Rahon. Gela-se-me o sangue nas veias só de pensar que me poderia ver em semelhante caso.

— Perdida já toda a esperança, proseguio o nosso heróe, fallou não sei quem por acaso n'uma parteira, que tem grandes creditos nas aldeias e cuja habilidade quasi milagrosa é proclamada pelos aldeãos á porfia, mas que era pouco apreciada entre os fidalgos, por nunca ter tentado introduzir-se em casa d'elles. Os medicos encolheram os hombros desdenhosamente, e estavam no seu direito ; mas o tempo urgia e o perigo augmentava por instantes. Resolveram os donos da casa appellar para a tal rustica parteira, como ás vezes se lança mão de um remedio de curandeiro, depois de estarem esgotados em balde as prescripções da sciencia. Appareceu a pobre mulher, que de si mesma duvidava, apezar da grande experiencia, pois mal póde ella dar vasão á innumera freguezia que tem.

Finalmente, principiou a prestar os seus cuidades á parturiente, e como por encanto cessaram logo as dôres ; veio um allivio inopinado, um inexplicavel bem estar. que fizeram desapparecer a crise terrivel de que estivera á ponto de ser victima, e poucas horas depois dava a fidalga á luz, quasi sem o sentir, um menino formoso e robusto. Ahi está o que fez a rude parteira de quem hontem fallavam na hospedaria. Mas ainda isto não é tudo...

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS